



# Povo reclama o sistema de transporte

## SMTU ainda entrega os documentos

Títulos de Eleitor, Carteiras de Identidade e de Trabalho são alguns dos documentos perdidos nos Terminais de Integração que continuam a disposição dos interessados na sede da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos.

Os documentos perdidos nos Terminais de Integração do DIA, da Avenida Visconde de Maracaju, da Zona Oeste e Fernando Sávio devem ser procurados pelos interessados na Divisão de Relações Comunitárias do DRH, na sede da Seturb/SMTU, no horário das 07 da manhã às 19 horas. A sede do órgão fica localizada na Rua "G" no Distrito Industrial de Aracaju, próximo ao Terminal do DIA.

A relação das pessoas cujos documentos estão na Seturb/SMTU é a seguinte: Anete Toscano de Brito), Antonio Menezes Gois, Aloisio Tadeu de Almeida Santana, Carlos Cordeiro da Silva, Celso Alves de Rezende, Carlos Santos, Clécio Quirino dos Santos, Elisabete Ribeiro da Silva, Eliane Santos Oliveira, Francisco Chagas da Silva, Givaldo dos Santos, José Augusto Araújo Melo, José Carlos Santos, Josilton Gratuliano dos Santos, José Andrade Silva, José Ferreira dos Santos Melo, Juanete dos Santos Melo, José Carlos de Souza, Jairo Luiz Silva Ferreira, José Pereira Neto, José Anceimo Amaral, Lucila Alves de Almeida, Lauro Nicolau Rocha, Luiz Carlos, Luiz Santos Gonçalves, Marlene dos Santos, Manoel Arnaldo Santos, Maria José dos Santos, Maria Aparecida Ferreira Nascimento, Maria Augusta dos Santos, Maria Lúcia dos Santos, Maria Hozana de Almeida F. Menezes, Nilza Sueli Oliveira Leal, Noeme Alves de Rezende, Nilson da Silva Barros, Otília Maria da Conceição Santos, Petrucio Santos, Silvado Ribeiro, Sandro Farias Santos Silva, Wilton dos Santos e Williams dos Santos.



Heribaldo, vice-presidente da Associação de Moradores do Veneza explica a situação do transporte.

Os habitantes do Bairro Veneza estão sofrendo com o sistema de transporte coletivo há mais de 15 dias. Os ônibus da Empresa Progresso não estão cumprindo a rotina de itinerários obrigando as pessoas caminharem vários metros até chegar em suas residências. A explicação é que as ruas foram abandonadas pela Prefeitura Municipal de Aracaju que se transformaram em pouco tempo em verdadeiras crateras.

O vice-presidente da Associação dos Moradores do Bairro Veneza, Heribaldo Santos, disse que os ônibus não completam o itinerário por questão pessoal do motorista, no entanto, afirma que as ruas realmente apresentam enormes buracos pondo em perigo a vida dos passageiros e destruindo o próprio veículo.

Para o inspetor de trânsito da Empresa Progresso, Vander Vieira Santos, o problema é exclusivamente da Prefeitura de Ara-

caju que não mantém a manutenção das ruas. Ele afirma que existe a possibilidade de colocar as ruas em condições de trafegar nas crateras com um acidente grave.

Devido às péssimas condições dos ônibus da Empresa Progresso, os passageiros que são deslocados na entrada do bairro de Veneza levam quase 40 minutos para chegar ao centro da cidade. Esse tipo já foram realizadas reuniões com o Departamento da Secretaria Municipal de Transportes para tomar uma providência, mas o problema persiste.

A Prefeitura de Aracaju informou que o prefeito Wellington Paixão esqueceu por completo o problema, pois a água corre a céu aberto contaminando as crianças que brincam na via pública.

## ADEMA divulga os nomes das praias impróprias para uso

Muitas são as praias em Aracaju que estão impróprias para os banhistas, mas a maior parte da população não respeita as orientações da Administração do Meio Ambiente, (ADEMA), e indistintamente frequentam e se banham sem prevê as consequências. Neste fim de semana, o aracajuano tem poucas opções e poderá frequentar sem medo as praias de Atalaia Velha, do Camping, Robalo e uma parte da praia da Coroa do Meio em frente ao quiosque de número 55.

Nem mesmo na Atalaia Nova o aracajuano pode confiar. Toda a sua extensão, desde o rio Sergipe, na Barra dos Coqueiros, até a Atalaia Nova propriamente dita nas imediações do farol, está poluída por coliformes fecais. Neste local, há trechos que o Índice de coliformes por cada milímetro de água está pequeno, o permitido é até 1 mil bactérias, mas mesmo assim está imprópria para banhistas devido aos índices elevados registrados nas amostras anteriores.

A bióloga da Administração do Meio Ambiente, Rogéria Elma de Araújo, chamou a atenção dos banhistas no sentido de que observem as informações da Adema respeitando-as sempre visto que a praia imprópria para banhistas poderá trazer sérias consequências para o ser humano, desde uma simples doença de pele até as mais complicadas verminoses. No caso da Praia de Atalaia Nova a situação poderá se agravar e para evitar depende apenas da

ação dos comerciantes que a limpeza da bióloga deve ao máximo de lixo e outros dejetos na praia.

### OS ÍNDICES

As praias impróprias apresentaram diferentes de bactérias por litro de água. Na praia de Atalaia Velha, o índice foi de 750 bactérias, podendo ser considerada imprópria dentro de alguns dias. O Camping apresentou 70 bactérias por litro de água, o que também é considerado impróprio. A praia da Coroa do Meio apresentou 29 bactérias por litro de água, sendo considerada imprópria.

As praias impróprias apresentaram também uma grande variação nos índices de coliformes fecais chegam a índices determinados trechos a 5.000 bactérias por litro de água. Por outro lado há trechos que apresentam abaixo de 1 mil mas que apresentam índices elevados em função dos resíduos apresentados nas amostras. Na Atalaia Nova por exemplo, o Índice de coliformes fecais chegou a 358 bactérias por litro de água. No Bairro Industrial foram encontrados 1.800 bactérias, na Praia 13 de Julho 1.800, na Praia dos Artistas 400, na Praia das Palmeiras 4.820, na Marina 4.150 e na Barra dos Coqueiros, foram encontrados 4.320 bactérias.

## Servidores da PMA querem o pagamento do 13º salário

Os servidores públicos do município de Aracaju estão aptos a tomar providências legais junto ao Tribunal de Contas ou mesmo à Câmara de Vereadores caso o prefeito Wellington Paixão deixe de pagar o décimo terceiro salário até o dia 20 próximo conforme prevê a legislação federal. A informação foi confirmada pelo primeiro secretário do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Aracaju, (SEPUMA), Edson Donizete.

Segundo Edson, o Sindicato não deve tomar qualquer posicionamento com antecedência uma vez que não há qualquer informação oficial de um possível atraso no pagamento do décimo terceiro. Por outro lado, surgiram boatos nos corredores da Prefeitura Municipal que o prefeito pretendia atrasar o pagamento até às vésperas do Natal, mas esta informação não foi confirmada porque qualquer assessor do prefeito.

"Nós estamos confiantes e acreditamos que o prefeito desta feita cumprirá rigorosamente a lei pagando o décimo terceiro salário até no mais tardar no dia 20, quarta-feira da próxima semana, então nós não nos mobilizamos ainda neste sentido, mas se na realidade o nosso décimo não for pago dentro do prazo, a coisa mudará de figura e nós vamos procurar os meios legais", garantiu o sindicalista.

### NOVA LUTA

Os servidores pretendem retomar a mobilização a partir do mês de ja-

neiro. Assim que passar as festividades de fim de ano, o Sindicato marcará assembleias gerais para que a categoria possa discutir e aprovar uma pauta de reivindicações que será encaminhada ao prefeito Wellington Paixão.

Apesar de não ter os pontos da pauta ainda definidos, o secretário do Sindicato adiantou algumas questões consideradas como prioritárias para os servidores públicos e que deverão ser colocadas em primeira discussão quando a pauta for elaborada. Entre os pontos prioritários, Donizete destacou a definição da data para pagamento dos salários que ele defende para o último dia útil de cada mês; cumprimento do piso nacional de salários, cumprimento do estatuto do servidor público em vigor desde o ano passado e a equiparação salarial do pessoal de nível superior com engenheiros e arquitetos.

Donizete criticou ainda a morosidade da justiça que ainda julgou o mandado de segurança impetrado pelas lideranças sindicais contra o prefeito Wellington Paixão que se negou a cumprir o estatuto do servidor público. Segundo o sindicalista, o mandado de segurança está em poder do procurador de justiça, Gilberto Vila Nova. O mandado chegou às mãos do procurador no dia 27 de setembro e a partir daquela data a autoridade teria o prazo de sete dias para dar o seu parecer. "Já são quase três meses e o procurador ainda não se posicionou", finalizou o sindicalista.

## Comunidades recebem apoio da FUNDESE

A Diretora Presidente da Fundese, Assistente Social Vera Lucia Siqueira Santana, foi taxativa ao afirmar ontem que o órgão que dirige continua atendendo a todas as Associações de Moradores e Entidades Comunitárias que na verdade prestam serviços a comunidade carente em nosso Estado.

Ela também deixou claro que a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe só não está a serviço desta ou daquela associação, cujos presidentes querem tirar proveitos dos benefícios que são oferecidos pelo órgão ligado a Secretaria de Bem Estar Social e Trabalho.

Disse ainda a Presidente da Fundese, sem querer rebater a quem que seja, que o trabalho que vem sendo desenvolvido, irá continuar junto as Associações de Moradores e Entidades Comunitária, pois o mesmo está voltado unicamente para o social, meta principal do Governo Valadares.

Concluindo, Vera Lucia Santana, esclarece que o trabalho da Fundese é voltado para a comunidade, notadamente a carente, e não para aqueles que querem usar essa mesma comunidade com outros fins.

### CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe continua desenvolvendo vários cursos profissionalizantes junto as Associações de Moradores para a comunidade carente.

Entre eles destacam-se o de Corte e Costura, Cabeleireiro, Manicure e Pedicure e docerias.

Segundo a Presidente da Fundese, Assistente Social Vera Lucia Santana, com a mão de obra especializada ficaram mais fácil se conseguir trabalho para a melhoria de vida das famílias carentes.

A Fundese ainda coloca a disposição das Associações de Moradores e Entidades Comunitárias, o seu plantão Jurídico com o objetivo de evitar que a população de baixa renda gaste as vezes o dinheiro da alimentação com custos advocatícios; além de contribuir com doações de passagens, atendimento médico hospitalar, medicamentos, óculos, cestas básicas, manutenção do menor no próprio lar, creches e pré-escolas e o acompanhamento dos meninos de rua, mães gestantes programas sociais de grande importância.



Vera Lucia Siqueira

## Bares e restaurantes vão ser fiscalizados pela SMS

Por determinação do Prefeito Wellington Paixão, a Secretaria Municipal de Saúde, através do seu departamento de Divisão de Vigilância Sanitária, aos sábados e domingos prossegue realizando blitz, no sentido de fiscalizar as atividades nos bares, quiosques e restaurantes existentes na Orla Marítima.

Segundo Nelson Rodrigues da Cruz, diretor da Divisão de Vigilância

Sanitária, essa medida visa coibir os abusos que vem sendo praticados por comerciantes inescrupulosos que não atendem as exigências mínimas da vigilância sanitária, obedecendo as normas sanitárias e higiene vigentes.

Ultimamente a secretaria vem recebendo várias denúncias de que os comerciantes, apesar de sabermos das exigências de higiene, continuam vendendo refrigerantes e cervejas em copos de vidro nos bares que não possuem água corrente, e nesses casos são exigidos que o proprietário ofereça aos usuários copos ou canudinhos descartáveis. "Embora saibamos que é indispensável a presença dos fiscais da vigilância sanitária nesses locais, solicitamos a colaboração dos usuários de bares e quiosques da Orla Marítima que frequentem somente os estabelecimentos que proporcionem segurança a saúde, pois a falta de higiene praticada pelos comerciantes pode causar agravo à saúde daqueles que saem para o lazer e voltam com desprazer de uma contaminação" - disse Nelson Rodrigues.

A vigilância sanitária está se esforçando, no sentido de aplicar apenas, interditando os estabelecimentos infratores pois a multa não vem evitando que os comerciantes continuem infringindo às determinações da vigilância sanitária.



Wellington Paixão

## Exposições terminam esta noite

Serão encerradas hoje às 20 horas, no Parque João Cleófas, a 48ª Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe e a II Exposição Nacional de Indu-Brasil, contando com a presença do Governador Antonio Carlos Valadares. As duas mostras que foram iniciadas no último dia 10, receberam da maioria dos pecuaristas presentes, tanto sergipanos, de diversos Estados, como os estrangeiros, os maiores elogios, tanto pela organização, como pelo alto padrão genético dos animais expostos, que disputaram entre si, as diversas premiações. As duas mostras foram promovidas pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e executadas pela Comase e Sudap, num trabalho de equipe, que contou ainda com stands da Emater-SE, Cohidro e órgãos outros ligados ao sistema agrícola estadual.

"Este ano, Sergipe suplantou todos os demais anos com essas duas mostras agropecuárias simultâneas, marcando um passo gigantesco na consolidação do nome do Estado, o que prometerá para as próximas exposições, uma presença maciça de pecuaristas de todo o Brasil, uma vez que, os que aqui vieram, se encarregaram de fazer propaganda da importância sergipana na pecuária nacional". Esta declaração é do pecuarista Roberto Gois, de Riachão do Dantas e que foi colaborada pelo pecuarista Eduardo Freire, que entusiasmado enfatizava a repercussão a nível de Brasil e a investida para diversos países, conseguidas com as exposições, que fomentarão um estímulo maior no criador sergipano.

## Sujeira no Thales Ferraz vem prejudicando os consumidores

Consumidores e comerciantes do Mercado Thales Ferraz não estão suportando a sujeira daquele estabelecimento comercial e muitos asseguram que a imundície já está provocando sérios prejuízos. Na visão dos comerciantes os consumidores estão se afastando do Mercado Thales Ferraz em função do descaso de poder público.

Há trecho intransitáveis dentro do Mercado, principalmente nos locais onde é comercializado pescado. "Não há quem suporte este mal cheiro e nós somos os mais prejudicados em meio a esta situação", disse o comerciante José dos Santos acrescentando que a Prefeitura Municipal deveria tomar as providências imediatas procurando promover uma limpeza rigorosa.

Segundo informações da dona de casa Maria Tereza Silva, os ratos transitam livremente pelo logradouro colocando em risco a saúde pública. Os consumidores devem tomar precauções em caso de ingerir alimentos ali comercializados. Funcionários da Secretaria de Estado da Saúde advertem para o problema e chamam a atenção da população no sentido de ferver o máximo que pode os alimentos como forma de evitar possíveis contaminações de doenças infecto contagiosas a exemplo da leptospirose transmitida pela urina dos ratos.

"Aqui nós estamos expostos a tudo isto. Não falta ratos, não falta baratas e tudo quanto é tipo de inseto, é um verdadeiro inferno. A Prefeitura deveria tomar as providências porque desse jeito não pode-

mos continuar". Esta declaração foi feita por um consumidor que não quis ser identificado pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE.

Segundo suas afirmações muitos dos seus vizinhos estão procurando fazer suas compras em outros locais.



A imundície do Mercado Thales Ferraz prejudica os consumidores. (Foto Luiz Carlos Moreira)

POLÍTICA

# Valadares diz que Collor ganhou debate

Trabalhador vitorioso com Lula

O acontecimento político da eleição presidencial encerrar, amanhã, um importante registro na vitória da classe trabalhadora sobre as elites, a este o tempo do Império alternando no poder. Expressou o vereador Bomfim, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, ao afirmar a confiança na vitória de Collor de Mello sobre o candidato Lula da Silva no que vai apontar o novo chefe do País.

Com a vitória de Lula, representante da classe trabalhadora, sobre Collor, será, pela primeira vez na história política do Brasil, a condução de um governo pelo povo, quebrando o ciclo vicioso das elites brasileiras. Observou Marcello Bonfim, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, ao afirmar a confiança na vitória de Collor de Mello sobre o candidato Lula da Silva no que vai apontar o novo chefe do País.

Concordo ainda com o verdadeiro civismo se sente no pleito presidencial, iluminando uma festa esperada pelo povo durante 29 anos e um longo período em que se sagrou direito de presidente da República através do voto. Esta vitória para acabar com os privilégios e considerações da vontade populista da presidente da Câmara Municipal Constituinte.

Quando, o vereador Bomfim assegurou na vitória de Lula, políticos que se consideram detentores da lei, devem ter a consciência de que a capacidade de escutar o povo é uma competência comprometida com as expectativas das futuras gerações e os destinos do País.



Valadares: Fernando Collor ganhou no debate.

Após reunir a imprensa, para dizer que os salários dos servidores estaduais deste mês está assegurado e que o 13º irá ser pago, também, o governador Antônio Carlos Valadares fez uma breve análise sobre o debate entre os presidentiáveis e assegurou que Collor de Mello foi muito bem, ganhou e mostrou sua competência para administrar o Brasil.

O Lula foi nocauteado. Quem ganhou o debate foi Fernando Collor de Mello - disse Valadares, respondendo a pergunta de um repórter sobre quem tinha vencido o debate. Não foi nem um nocaute, técnico, aquele que se conta até doze e o sujeito fica na lona - acrescentou.

- Teve um determinado momento em que eu fiquei com pena de Lula. Foi naquela pergunta que ele não respondeu sobre o candidato a vice da sua chapa. Lamentavelmente ele não se conduziu como um candidato à Presidência da República deve se conduzir. Ele disse que essa questão tem que ser resolvida depois da eleição, quando estão envolvidas denúncias de que seu vice é acusado de ter cometido um ato de corrupção. De-

núncia essa feita pelo senhor Brizola contra o senador Bisol e o candidato afirma que esse é um assunto para ser resolvido depois da eleição, deixando tudo como está, para ver como é que fica. Para aonde vai esse país? Perguntou o governador.

Valadares afirmou que no caso da denúncia tantou errou o Brizola, que apoiou o Lula, mesmo sabendo da gravidade do assunto e o Lula, porque aceitou o vice, diante dessa denúncia.

Segundo o governador, ou Lula deveria aceitar a candidatura do vice, José Paulo Bisol, caso tivesse convicção de sua inocência e não ter aceito o apoio de Brizola, que estava cometendo uma calúnia do seu candidato a vice. Eu acho que Lula errou e não foi feliz nesse episódio na escolha do vice e as consequências estão aí. Lamentavelmente, nada se apurou. Nesse instante quem está sofrendo muito é Bisol que foi jogado as feras, tanto por Brizola, quanto por Lula. Acho que se existia alguma dúvida quanto à vitória de Collor, o debate acabou com isso - concluiu o governador.

## Candidato do PT preparado para assumir no Planalto

Após fazer uma análise do debate Lula x Collor, o vereador Rosalvo Alexandre afirmou que a diferença ficou bem marcada. Enquanto Collor de Mello pregou a mentira e tentou vendê-la como uma versão da verdade, como se o eleitor fosse bobó, Lula mostrou que está preparado para governar o Brasil - disse Rosalvo Alexandre.

O parlamentar exemplificou a farsa de Collor de Mello, quando este disse que não poderia ter uma aparelhagem de som. Ora, um cidadão que é proprietário de concessões de rádio e TV, tem jornal e outros empreendimentos, tenta vender a imagem de um sacrificado e, no mínimo, quer zombar da inteligência do povo. Ficou evidente que Collor de Mello não está preparado para o cargo que disputa, é um desequilibrado e que vai incendiar esta nação, se por infelicidade do brasileiro, ele for o vitorioso.

Collor - assegura Rosalvo Alexandre - é um radical, que demonstra total falta de equilíbrio e lembra muito Mussolini e Hitler. Enquanto isso, Lula foi e é o exemplo do equilíbrio, do conciliador e será capaz de conciliar todas as forças deste país, para tirá-lo da crise.

Na verdade, Collor, segundo Rosalvo, é como um tambor vazio descendo a ladeira, ou seja, só faz barulho, mas não tem conteúdo. Espero que o povo, mais uma vez mostre discernimento e a inteligência que lhe é peculiar, escolhendo aquele preenche todos os requisitos para enfrentar os problemas imensos do Brasil, gerados a partir da tomada pelo poder das armas e da força em 64.

Claro que a vitória de Lula, conceitua Rosalvo Alexandre, não será fruto do poder econômico, mas da vontade popular e ele terá a competência suficiente para não ver vitoriosos e perdedores. Lula, tenho certeza, fará um governo de conciliação nacional, onde o trabalhador terá justiça social, mas o empresário nacional, honesto, e que quer o progresso, não ficará desamparado em favor do crescimento das multinacionais, como vem ocorrendo nos últimos 25 anos. Lula não quer parar o país. Pelo contrário, ele será o lubrificante dessa máquina emperrada pela incompetência administrativa, que só traz benefícios para os bafejados pela sorte e que só sabem viver à sombra do Poder - finalizou Rosalvo Alexandre.

## Vereador quer reconciliação

Finalmente, depois de mais de quatro séculos os dominados têm a chance de assumir a direção do país e espero que isto não represente um Governo de desentendimento e nem de revanchismo contra os derrotados, porque estes não existirão. Afinal, seja qual for o presidente da República, a vitória será do povo, porque depois de quase 30 anos, conseguimos eleger um mandatário neste país pelo voto direto - disse o vereador Sérgio Bezerra fazendo uma análise sobre o pleito presidencial.

Segundo o parlamentar, a eleição será disputadíssima e dependerá da competência das forças populares, democráticas e progressistas, para se unirem, conquistando a hegemonia, que foi sempre o sonho daqueles que hastearam a bandeira da esquerda e do progresso neste país.

Agora, diz Sérgio Bezerra, faço uma advertência: caso a vitória da esquerda aconteça, Lula terá que fazer um governo de unidade nacional, não desprezando as forças democráticas e nem perseguindo os reacionários. A sociedade espera coerência e que sua competência já demonstrada durante sua longa luta pela igualdade social, quando negociou contra os mais reacionários, seja a tônica de sua administração. Aliás, para mim, Lula é o homem ideal para conciliar as mais diversas tendências, porque ele tem experiência de negociador e este país está necessitando de alguém com esta capacidade - comentou Sérgio Bezerra.

Esta eleição - avalia o vereador - foi a energia que o brasileiro precisava, para resgatar o país do abismo. O povo sabe votar, mas não lhe era dada essa chance, por isso, discordo de qualquer um que afirma que o brasileiro é analfabeto no voto, ele apenas não tem experiência. Mas espero que esse exercício democrático não sofra mais solução de continuidade - concluiu.

## Candidatos dividem vereadores que acharam Collor bem melhor

O debate entre os presidentiáveis Fernando Collor de Mello e Luiz Ignácio Lula da Silva, dividiu a opinião pública e ainda deixou dúvidas entre o eleitorado. No entanto, os vereadores já têm opinião formada e fizeram uma análise do que viram.

Entre os entrevistados, a vantagem ficou com Collor de Mello. Todavia, no cômputo geral, a Câmara está praticamente dividida entre os dois presidentiáveis, pois Lula conta com o apoio de toda a bancada progressista.

### A OPINIÃO DOS VEREADORES

Mendonça Prado (PFL), o mais novo vereador da legislatura, diz que ficou evidenciado que Collor é o melhor, pois se diferenciou de Lula no que diz respeito a sua postura ao se dirigir a população, através da mídia; conseguiu, através da sua capacidade de dicação, colocar Lula na parede no que diz respeito às questões que até hoje ele não explicou, como por exemplo, a da Shell, que ele não explicou. A intriga entre Brizola e Bisol, demonstrou, praticamente, que ele não quer saber se é corrupto ou mentiroso. O que ele quer é o apoio e depois que se vire lá junto com os corruptos e os mentirosos.

—Lula seu deu bem no primeiro debate, porque Collor demonstrou uma postura elegante, procurando desenvolver um linguagem superior ao de Lula e, na verdade, a expectativa do povo era outra. Enquanto que nesse segundo debate, ele conseguiu ser mais agressivo em termos de postura política e sem sombra de dúvidas conseguiu atrair do povo uma atenção especial. Portanto, não tenho a menor dúvida de que Fernando Collor de Mello ontem (quinta-feira), conseguiu desmontar o jogo e, agora, está liderando essa campanha eleitoral - concluiu Mendonça.

José Lopes, líder do PL na Câmara, afirmou que nunca teve dúvidas de que Collor era melhor, apesar de nada ter contra o mecânico Lula da Silva. Collor é o candidato ideal para o país; é preparado para o cargo e isso foi demonstrado ontem, durante o debate. Tanto é que mesmo aqueles

xilitas radicais do PT, acham que foi empate. Quando um radical acha que foi empate, como eles dizem, eu calculo que no debate Collor conseguiu mais três milhões de votos - disse.

Eu até concordo com os lulistas, que achavam antes do debate, que este era quando iria decidir a eleição e se analisarmos, realmente, vamos verificar que Collor deu um banho em Lula - acrescentou Lopes, dizendo ainda que tem que haver calma, principalmente no dia das eleições, a fim de que não haja qualquer tipo de violência por ambas as partes. A democracia é o direito de todos se expressarem. Infelizmente, a campanha está baixando o nível e ficando perigosa e não desejamos violência de nenhum dos lados - concluiu.

Hoje (ontem), eu já levantei ciente de que o novo presidente da República é Collor de Mello - disse a vereadora Therezinha de Jesus (PL). Ontem, proseguiu, o maior cabo eleitoral de Collor foi Lula, que não sabia nada. Não sei o que aconteceu com o jovem que queria ser presidente, porque no debate ele dizia coisas sem nexo. Disse até beijinho, beijinho, pau, pau. Isso não é palavras de quem quiser ser presidente da República. Ele também não soube como responder a briga entre Brizola e Bisol. Quando perguntaram a ele sobre o Nordeste, Lula foi contra o povo nordestino. Podem ficar cientes de que o novo presidente da República é Collor de Mello - disse Therezinha de Jesus.

Para Jorge Araújo (PMDB), o debate só definiu por um aspecto: a ascensão de Lula estava sendo visivelmente notada e muitas pessoas diziam que ele iria consolidar a sua posição, mas nós entendemos que Lula não ganhou o debate. Pode até ter havido um empate o que, na verdade, representa até vantagem para o candidato Fernando Collor de Mello.

—Eu acho que o que vai definir a eleição será o trabalho da militância dos candidatos no dia das eleições. Esse trabalho de boca de urna dependerá do engajamento das militâncias e orientação dos assessores dos dois presidentiáveis - disse Jorge Araújo.

## Prefeito vetou filosofia na rede pública de ensino

Está comprovado na prática que nenhum país se desenvolve, se não tiver seu povo preparado tecnicamente e com conhecimentos sociológicos e filosóficos que, normalmente, norteiam as regras da sociedade moderna. Essa base tem e deve ser feita no ensino primeiro, portanto, nada mais lógico que comece no primeiro grau e foi pensando nisso que o vereador Emanuel Nascimento apresentou projeto, através do qual ficam obrigatórias as disciplinas sociologia e filosofia, a partir da 8ª série, em todo estabelecimento mantido pela Prefeitura Municipal de Aracaju.

O estímulo ao conhecimento filosófico e sociológico, segundo Emanuel Nascimento, levará o indivíduo a refletir melhor e questionar o comportamento dentro da sociedade em que vive, não só dele, mas como dos outros, para que possa lutar por uma sociedade mais justa e contra a quase nenhuma importância que se dá, hoje, ao homem, como ser, em consequência de uma informatização crescente na sociedade moderna.

O parlamentar diz que, além de contribuir para a formação de nossos jovens, enriquecendo o currículo na rede pública municipal, a introdução das duas disciplinas, possibilitará o aproveitamento de profissionais do magistério que hoje estão sendo desprezados, porque seus conhecimentos não foram inseridos no contexto da escola pública, dentro do ensino de primeiro grau.

—Uma sociedade justa vive de questionamentos e como o aluno de 1º Grau, dentro de uma estrutura cada vez mais robotizada e até um ensino de marcar com cruz, poderá discutir, debater e indagar o comportamento social, se não tiver essa base que pode ser dada pela sociologia e filosofia - afirmou. Por isso,



Nascimento não gostou do veto do prefeito.

a minha preocupação em introduzir essas duas matérias, contribuindo para a formação desses jovens que não têm acesso a escola particular, por dificuldades financeiras, mas que não poderão ficar sem esses conhecimentos, só porque estão na escola da rede pública - explica Emanuel Nascimento.

Infelizmente, o prefeito Wellington Paixão vetou o projeto referente a disciplina filosofia, alegando interesse contrário a coletividade e que não houve tempo para que o Conselho Municipal de Educação apreciasse a matéria. Mais uma vez, o aracajuano perdeu essa chance de ter seu currículo enriquecido, visto que a Câmara aprovou o veto.

—Tomara que o projeto sobre sociologia não tenha o mesmo destino e que o prefeito lembre-se da vital importância de tal matéria para a formação de uma sociedade justa e enriquecida de conhecimentos.

## Isaac Freire declara apoio para Fernando

Mostrando-se favorável a candidatura do presidentiável Fernando Collor de Mello, o vereador Isaac Freire (PFL), disse tratar-se na sua opinião da melhor opção para o povo brasileiro.

Segundo o parlamentar, é necessário que o povo brasileiro faça uma análise profunda da atual situação por que atravessa o nosso país, e se alguém que se comprometeu com tantas alianças como foi o caso de Luiz Ignácio Lula da Silva, tenha condições de realizar suas propostas independentes como vem pregando ao longo de sua campanha eleitoral.

Finalizando, ressaltou a importância da democracia nesta hora tão importante e decisiva para o povo brasileiro, aonde cada cidadão deve única e exclusivamente votar por sua livre consciência, sem pressões de quem quer que seja evitando-se assim o chamado voto de cabresto.

## Pedetista quer operário com café da manhã nas empresas

Foi aprovado na Câmara Municipal de Aracaju, em segunda discussão, o projeto de lei, nº 106/89 de autoria do vereador Sérgio Góes - PDT, que institui a obrigatoriedade de fornecimento do café da manhã aos empregados das empresas executoras de obras para o município. "Tenho certeza que isso vai dar mais ânimo ao trabalhador, fazendo com que o mesmo produza mais", afirma.

Segundo Sérgio Góes, se as empresas cumprirem essa lei, a produção dentro das mesmas irá melhorar muito, pois "muitas vezes o trabalhador deixa de ir ao trabalho

por não ter o que comer em casa, tornando-o defasado e podendo causar até acidentes no mesmo. Sabemos que qualquer ser humano precisa ser alimentado, para que possa exercer suas funções com eficiência e especialidade", explica.

O vereador afirma: "o café da manhã é o mínimo que as firmas podem oferecer ao trabalhador, já que dados estatísticos provam que aumenta a produtividade dos trabalhadores, contribuindo para diminuir os acidentes de trabalho que é muito alto, e que sirva de exemplo para outras empresas que trabalham no nosso Estado", conclui.



Sérgio espera o apoio dos empresários para seu projeto.

# Informe GS

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

BOATEIROS

DEBATES

Valadares fez severas críticas aos boateiros, que desejam jogar o funcionalismo contra o governador, mas eles não conseguiram fazer isso, pois o servidor público é inteligente e não irá se envolver em enracoadas só para a promoção de qualquer candidato.

Em uma roda de bate papos do caixão, se confrontavam um grupo de petistas a um grupo de colloridos. Cada um achando que o seu candidato ganhou o debate. Até que um frequentador assíduo do caixão não aguentou e saiu com essa: "Pelo que eu vi ali passaram ontem dois debates diferentes, em televisores diferentes. Pois o que os lulistas viram, os colloridos não viram, e vice-versa".

VAI CAIR

Não demora muito e o teto do plenário da Câmara Municipal de Aracaju irá cair sobre os vereadores, devido o estado precário das instalações e a falta de recursos para consertá-las.

INSISTENTES

Mendonça Prado e José Lopes já estão cansando da caminhada até o Palácio Olímpio Campos e do chá de cadeira para falar com Valadares, a respeito das novas instalações da Câmara Municipal, que deverão ser as dependências, hoje, ocupadas pela Vice-Governadoria.

CONSTITUINTE

O sonho do vereador Jorge Araújo é que a promulgação da Constituição Municipal, ou seja, a nova Lei Orgânica do Município seja em instalações decentes e confortáveis. Pelo visto, o vereador vai continuar sonhando e dentro em breve terá que assistir as sessões com proteção especial, para quando o teto desabar, não seja atingido. Na verdade, o estado precário do município de Aracaju pode ser visto e é espelhado pelo prédio hoje ocupado pela Câmara Municipal de Aracaju. Não poderia ter coisa pior.

VIOLÊNCIA

Ontem, entre 8h30m os passageiros do ônibus 0355, da empresa Progresso, linha Augusto Franco - Siqueira Campos, viveram momentos terríveis, quando o motorista do chevette de placa 5037-Rio de Janeiro, vermelho, emparelhou com o coletivo, sacou de uma arma e tentou atirar, não conseguindo, porque o motorista do ônibus arrancou velozmente. O fato aconteceu próximo à entrada do Conjunto Augusto Franco, na Av. Heráclito Rollemberg e, segundo os passageiros, o ônibus desenvolvia alta velocidade e, em dado momento, "fechou" o carro de passeio. O motorista do chevette, que vestia camisa vermelha e usa bigode, arrancou, ficou junto e tentou resolver a coisa a bala. A violência está levando o ser humano a se auto-extermínio. Infelizmente, apesar do espírito natalino que deveria unir os homens, está havendo a discórdia e não se sabe onde iremos parar.

PREFEITURA

As coisas não andam nada bem na Prefeitura de Aracaju, ontem pela manhã, por exemplo, o presidente da Emurb, José Almeida Lima, e o superintendente de Transportes Urbanos se digladiaram em um programa de rádio. Tudo porque a Emurb construiu um quebra-molas, no São Conrado, e houve um acidente. Para não ser culpado, Bosco advertiu que não tinha nem conhecimento do quebra-molas. E por aí foi.

PREFEITURA II

Alguns políticos que cercam o prefeito Wellington Paixão, e que não pertencem ao grupo político do vereador Jackson Barreto Lima, não se conformam com que consideram refortalecimento deste junto a administração municipal. O último ato do fortalecimento de Jackson na prefeitura, foi a nomeação de Jacinto Filho para secretário do abastecimento.

PEDESISTA

Os pedesistas reuniram-se para assistir o debate entre os candidatos, na casa do ex-deputado Horácio Góes. A maioria saiu entusiasmada com o desempenho de Collor. A única exceção foi do presidente do Diretório Regional, ex-deputado Luís Machado, que está prometendo votar em branco. Machado diz que não vota em Collor, pois ele é extrema direita.

Será que o PDS não é mais aquele?

PETROMISA

A união do govo sergipano contra uma possível desativação da Petromisa, responsável pelo projeto Potássio, foi defendida pelo senador Lourival Batista, ao anunciar o que chamou de "Conspiração Impatriótica" no sentido de fechar aquela estatal, sob a alegação de que o projeto é antieconômico.

Lembrando que a Petrobras da qual a Petromisa é subsidiária, jamais pensou em desativar essa empresa, o senador sergipano recorreu a declaração do diretor financeiro da empresa, Edevaldo Andrade, dizendo que o fato de ela ainda não está dando lucro já era previsto.

O lucro só poderia mesmo aparecer no final do próximo ano quando será duplicada a sua produção de Potássio e de Cloreto de Sódio, frisou.

VIOLÊNCIA

O vereador José Lopes, líder do PL na Câmara e eleitor de Collor de Mello, disse que está com medo dos atos de violência que possam vir a ser praticados no domingo, quando militantes mais exaltados provoquem ou aceitem provocações, gerando tumultos, envolvendo os dois lados. Também acho que os ânimos não devem ser acirrados, depois das eleições, porque não devem e nem podem existir vencedores e vencidos. Está na hora de reconstruirmos o País e isso exigirá o esforço de todos -omentou Zé Lopes.

DIFERENÇA

O ex-interventor estadual da Prefeitura de Aracaju, Antonio Militão, garantiu ontem que Fernando Collor de Mello irá vencer as eleições com uma diferença de cinco milhões setecentos mil votos.

NO MAXIMO

De acordo com os calculos matemáticos de Antonio Militão no máximo, Fernando Collor de Mello terá sete milhões e trezentos mil votos na frente do deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva, O Lula. Podem me cobrar esse resultado, depois das eleições.

EM ARACAJU

O governador Antonio Carlos Valadares garantiu ontem que Fernando Collor de Mello vencerá as eleições com a maioria absoluta em Aracaju e, principalmente no interior.

MAIOR

Valadares garantiu que o comício do Augusto Franco foi a maior manifestação política de que já participou em sua vida. Apesar do comício não ter tido a divulgação, segundo o governador, o povo foi em massa, porque está confiante na vitória de Fernando Collor de Mello, no próximo domingo.

## O ibope dos jornalistas

O último debate entre os dois candidatos a Presidência da República longe de ser um momento especial de democracia brasileira, oportunidade de exposição de idéias, foi um espetáculo abaixo do nível

recomendado a tão altas postulações políticas. Os candidatos pareciam disputar um grêmio estudantil ou um clube de futebol, acalorando as torcidas, impondo versões e negando a verdade dos fatos. Os jornalistas, contidos no mais absurdo regulamento, tiveram a liberdade de expressão cerceada. O protesto do experiente comentarista Vilas Boas Correia, seguido pelas observações de Luiz Fernando Emediato, salvaram o debate do fiasco que ele foi, do vazio em que ele mergulhou, da pantomima que transformou os candidatos em expressões menores que o momento histórico e que o cargo que disputam.

A imposição de regras rígidas e de controles exagerados tornam o debate apenas uma encenação, na qual as assessórias dos candidatos levam a que eles digam aquilo que pode fazer efeito junto ao eleitorado.

Não houve uma só pergunta que fosse satisfatoriamente respondida. Os jornalistas queriam saber uma coisa e os candidatos enveredavam por outros caminhos, na maioria das vezes o caminho da ofensa e da agressão pessoal, e nada respondiam. O papel vivido pelos jornalistas foi sob todos os aspectos deprimente, porque transformava aqueles profissionais da notícia em meras

presenças, dando uma composição de discussão ao programa. Submetidos a um papel mais que secundário, humilhante, os jornalistas tiveram, no entanto, verve e competência para chamar a atenção para o que estava havendo.

A farsa do debate foi desmoralizada. Os jornalistas passaram, a certa altura do programa, a encarnar o sentimento dos telespectadores em geral, enquanto os candidatos, um mais que outro, representavam para as suas torcidas. O Brasil ficou relegado a plano secundaríssimo e o povo brasileiro transformado em massa de manobra, alvo fácil das mistificações, mentiras, bravatas e engodos que povoaram as quase três horas de programa. O IBOPE conquistado pelas quatro redes de televisão realçou que o povo está mais preparado para entender o momento histórico do País do que os candidatos que se apresentam como solução para o drama e a aflição dos brasileiros. A campanha eleitoral não poderia ter tido encerramento pior, porque ficou aquém das expectativas do público e abaixo do merecimento do povo.

Os jornalistas salvaram o debate e o IBOPE deles é, seguramente, muito maior do que dos candidatos. Eles, pelo menos, estiveram preparados para perguntar, sabiam o que era preciso esclarecer e pediam posições claras dos candidatos. O descompasso entre os jornalistas e os candidatos foi um lamentável fiasco, sempre intransponível, que evitou, dentro outras coisas,

que os milhões de telespectadores conhecessem melhor os candidatos, seus comportamentos, seus programas, seus compromissos, suas possibilidades no caso de assumirem a Presidência da República, numa quadra de crise e de graves dificuldades que o País vive, e que causa transtornos, inquietude e preocupação. A situação do Brasil não permite mais proselitismo vazios, nem messianismos milagreiros. Mas, ao contrário, a realidade impõe coragem, competência e responsabilidade para recolocar o País em ordem.

Os candidatos, que não estiveram no debate à altura do cargo que disputam, têm imensas e intransferíveis responsabilidades. O que ocorrer de agora por diante é da inteira responsabilidade deles. O povo conhece apenas a aparência que eles deixaram na televisão e nos comícios, e isto é muito pouco, porque é quase falso e se destinou apenas a conquistar o voto dos eleitores. O Brasil é maior do que a ambição pessoal, do que os caprichos individuais e do que a capacidade de magnetizar, enganosamente, o povo. O Brasil é permanente e merece que seus políticos assumam a responsabilidade de perante a história, como fizeram, no debate, os jornalistas que além de perguntas apropriadas, adequadas e pertinentes, tiveram a dignidade de denunciar a mordacidade que lhes era imposta e a farsa montada para iludir o povo. Outra eleição, só daqui a cinco anos e cinco anos é tempo demais para um fracasso. O Brasil não pode errar mais.



## Fábio K. Simonian

### BrasilxFMI: um duelo obscuro

Se observarmos com clareza as relações do Brasil com o FMI, perceberemos que a renegociação da dívida externa, está completamente limitada e estática sem quaisquer sinais de melhoria no futuro, já que todas as formas de se tentar um acordo já foram esgotadas.

Analisando esse cenário caótico das negociações, os banqueiros percebem que o risco de emprestar "dinheiro novo" para o país, considerado inadimplente, é enorme, já que o Brasil não tem condições de cumprir os seus compromissos. Com isso o FMI tenta de todas as formas amenizar este risco encostando o Brasil na parede, no sentido do mesmo cobrir uma parcela crescente dos juros, através de superávits comerciais sem precedentes.

Este aperto do FMI faz com que o Brasil possa ser considerado radical no sentido em que as dificuldades por que passa são de falta de liquidez e não de insolvência. Por isso é necessário fazer certas políticas de ajustamento para que o País pague as suas dívidas através do equilíbrio das balanças de pagamento, tendo consequentemente uma melhora nas reservas internacionais.

Essa política de ajustamento que é pregada pelo Fundo com apoio dos bancos credores, direciona-se aos países devedores para correções eventuais de desequilíbrios da balança de pagamentos, aplicando instrumento de política econômica, no sentido de estimular a importação (com maxidesvalorização

cambial), e bloquear as importações através da redução da demanda agregada, via recessão. Somando esses dois instrumentos, o país terá um melhor saldo da balança comercial amenizando o impacto do "rombo" da conta transações correntes. O Fundo analisa esta medida com uma das soluções para continuar a negociação com o Brasil, já que a concessão de novos empréstimos está bloqueada.

Essa política de ajustamento do Fundo, já foi aplicada no Brasil nos anos 81/82, com um certo êxito, porém o aumento do saldo da balança comercial, recaiu mais sobre as contenções das importações do que nos estímulos as exportações já que naquele ano existia um elevado grau de protecionismo no mercado mundial impossibilitando a geração de superávits na balança comercial através das exportações.

Esses instrumentos de política econômica que foram usados no sentido de conter as importações (via recessão), podem ter ajustado o setor externo, porém, desequilibra a economia internamente, pois causa desemprego em níveis considerados, além de promover uma queda no PIB do setor industrial (através da contenção da demanda agregada), somando a uma redução de 10% do PIB per capita em 1983, comparando com 1980.

Contudo podemos perceber que esta

política do FMI e dos demais banqueiros internacionais só beneficia o lado Jéles, pois esta idéia de o Brasil pagar a dívida pela ampliação contínua dos saldos da balança comercial a custa de recessão é uma idéia "criminosas", pois caso fosse empregada, destruiria toda a economia nacional e o país mesmo assim não teria condições de pagar a dívida.

Após termos feito essa análise sobre o setor externo podemos indagar o seguinte: será que o país está num beco sem saída? Podemos responder a essa indagação afirmando que ambas as partes devem ser coerentes com a situação de cada um, pois se houver um programa fixado mais aos interesses brasileiros os credores não verão com agrado ou vice-versa.

No entanto, não estamos propondo uma guerra como eles estão - do ajuste recessivo - porém, não desconhecemos as dificuldades dos bancos credores para financiar empréstimos para os devedores. No entanto as propostas do Brasil são mais realistas quanto a capacidade por parte dos credores.

Então, analisando este mesmo raciocínio só haverá uma solução para a questão da dívida brasileira, que seria uma reestruturação do sistema monetário-financeiro mundial com instituições reguladoras capazes de absorverem a insolvência generalizada dos devedores, apesar deste caminho ser pouco provável por parte das nações desenvolvidas, é a maneira mais real para tentar uma aproximação maior entre ambas as partes.

Economia  
informa  
Jones Santos  
Não devemos  
somente a culpa  
grande débito  
americano é  
dem estruturas  
ky, economista  
região necessa  
trutura legal p  
minorias perfo  
seguros os inv  
atual, a banca  
transitando o  
pelado para  
nomie inform  
fazer funcional  
roupas, em L  
tar 10 meses  
ou loças, e p  
somente para  
do governo"  
O romancista  
Lloa, agora  
Presidência de  
examinando o  
o tema da econ  
minado O El C  
Caminho") de  
atividades teve  
considerado um  
constituir-se n  
afirma: "...Em  
problemas não  
mes sim o Estad  
é uma resposta  
va para a inco  
de satisfazer a  
aspirações do  
e legalidade é  
que possuem p  
nômico, somente  
de legalidade  
pularas".  
No Brasil, a  
rônes passou  
muito rapidamente.  
portagem, e  
que ela pode  
mais de 100  
corresponde a  
30% o atual PIB  
dóvia um g  
contra a misé  
do, em Balé  
formal de car  
a render 3.000  
único artefaz  
neu/SC, um  
adquire a mer  
caí quando u  
Volkswagen  
contrabandista  
uma feira sit  
de fábrica, em  
Campo, ou qu  
de ginástica  
vela da Rocin  
teda por 200  
cade um, 30  
sais, é a econ  
funcionando, mas  
crescendo.  
Quando o go  
é tão obtuso  
estatuto de m  
dissolver-se  
fiscal e tribut  
mínho de sa  
presa senão  
Agora, que  
tuição, vamos  
de forma inte  
nossa estrutura  
e Jones Santos  
CNA, deputado  
e colaborador  
GAZETA DE  
SERGIPE  
FUNDADOR ORLANDO  
Dilânio instalou  
GAZETA DE SERGIPE  
em 13 de junho  
Administração e  
Kubitschek, nº  
de Maracaju  
e Dep. Comercial  
Redação: (079)  
792429 Sucurso  
Lota 718-Bloco  
Venâncio Junior  
Telefones: (081)  
223-8485 Telex  
REPRESENTANTE  
de Imprensa, Te  
Matriz: Rio de  
Copacabana, 864  
Bloco A - 6º And  
258-2755 e (021)  
2123473 e 2126007  
Rua Augusta, 257  
Conj. 12, Telefo  
Tel.: 1-25474, R  
Baléim, São Lu  
Salvador, Belo  
Porto Alegre.  
DIRETOR DE RE  
Paulo Roberto  
EDITOR  
Dionísio B  
CHEFE DE RED  
Nelson Barros  
Serviços Noticia  
Os artigos ass  
responsabilidade  
necessariamente  
jornal

# Cartões para vestibular prazo encerrado

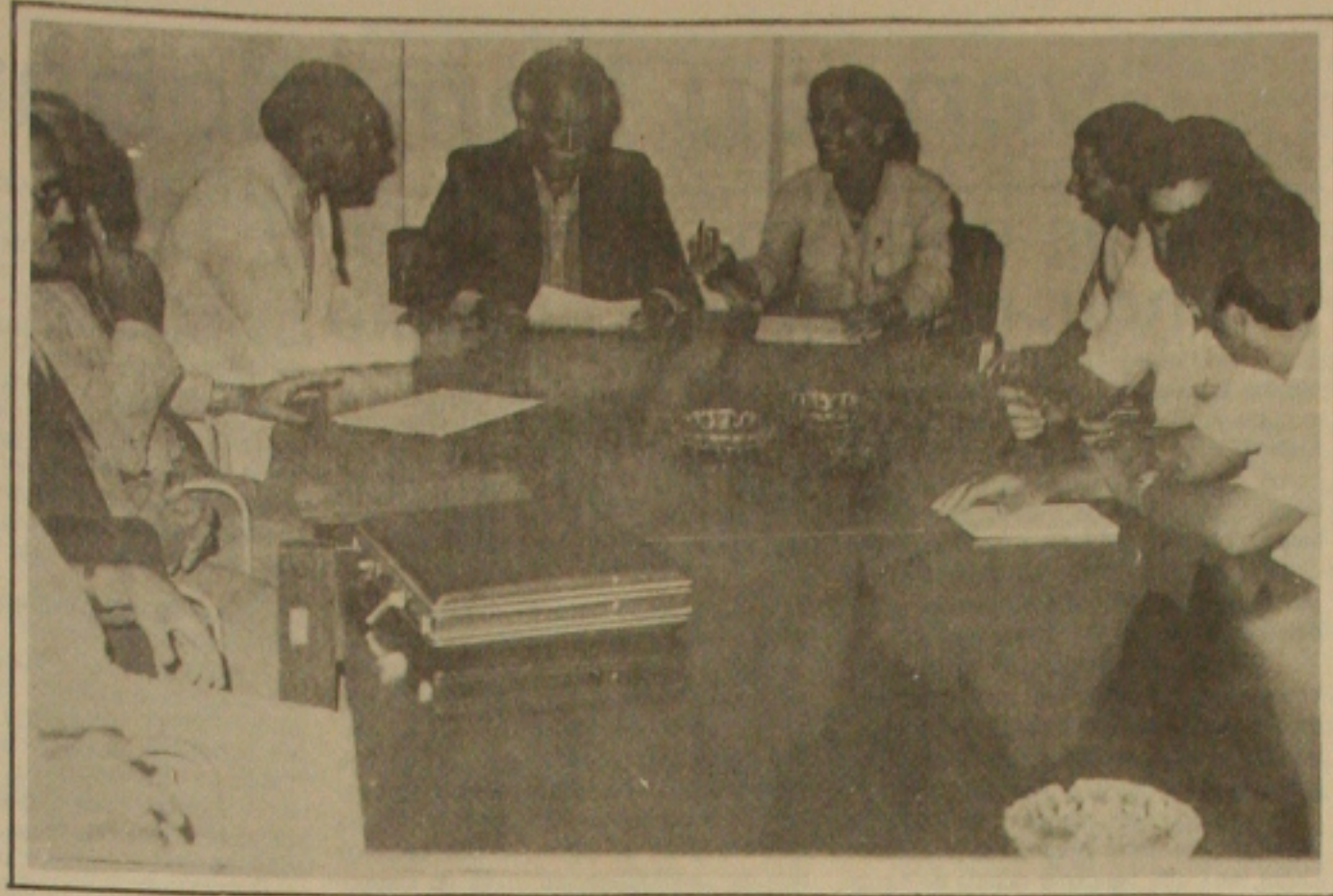
## Projeto do ITPS em recursos do BB

Ano celebrado esta semana pelo Banco do Brasil, o Projeto do ITPS em recursos do BB, feito em escala industrial, ficando sua aplicação imediata determinada face ao seu teor elevado de carbono, como combustível, sendo esta aplicação, no entanto, a menos nobre.

O tratamento químico da turfa conduz a utilizações mais importantes, destacando-se a sua função como despoluente e no emprego agrícola. No primeiro caso, a turfa tratada é capaz de absorver óleos, a exemplo do petróleo, protegendo o meio-ambiente de derramamentos acidentais de navios petroleiros e oleodutos, sendo possivelmente o melhor agente conhecido para essa finalidade. Um outro aspecto como despoluente, é a sua propriedade em absorver metais pesados presentes em rejeitos industriais, tais como cromo, chumbo, cádmio, considerados altamente nocivos aos seres vivos.

Na agricultura, a turfa tratada tem um papel importante devido à sua capacidade de reter água, o que proporciona um melhor fornecimento de nutrientes e micro-nutrientes aos vegetais.

Segundo dr. Manoel Francisco de Andrade, presidente do ITPS, "os recursos alocados pelo Banco do Brasil ao Projeto Turfa, permitirão a continuidade das pesquisas nos domínios especificados, onde o Instituto, com uma substancial ajuda dos Departamentos de Química e Engenharia Química da UFS, detém, ao nosso conhecimento, os estudos mais avançados no País. A tecnologia, prossegue Andrade, aqui desenvolvida poderá ser aplicada futuramente a outros Estados que possuem este material, valorizando esta matéria-prima.



Em solenidade simples, o prefeito Wellington Paixão assinou decreto criando a "zona azul".

## 1ª EXPORART no sábado: 30 artesões

Acontecerá neste sábado, dia 16 a 1ª Exporart - Exposição de Arte da Primeira Igreja Batista de Aracaju, com a participação de 30 artesãos protestantes que mostrarão os seus talentos. A exposição terá início às 19 horas na sede da Igreja localizada na Rua Lagarto e será encerrada às 22 horas.

As organizadoras do evento, Rosemary Natividade, funcionária pública, Jeanne Almeida, estudante do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, informaram que a exposição servirá para aproximar mais os seguidores da Igreja Batista que também divulgar os talentos dos protestantes que participaram do evento.

O evento será iniciado no primeiro andar do templo onde muitos jovens farão apresentações musicais sempre divulgando composições próprias e interpretando canções religiosas já conhecidas no meio protestante. Após a apresentação dos jovens, o grupo de teatro da própria Igreja exibirá a peça "A escola", dirigida por Rosemary Natividade.

A peça fala das drogas esclarecendo os efeitos que provoca em seus consumidores deixando claro que estará salvo consumidor de drogas que deixar o vício e se dedicar às manifestações religiosas. Após estas apresentações, o público seguirá para o térreo onde terá a oportunidade de contactar com diferentes artesões e conhecer de perto cada um dos trabalhos expostos que variam entre comidas típicas, pinturas em vitral e até fotografias. "Com isto nós queremos mostrar o talento existente no meio evangélico e também unir mais os 800 integrantes da nossa Igreja", considerou Jeanne.

## Paixão assina decreto criando a "zona azul"

Em solenidade simples realizada ontem a tarde no Palácio Inácio Barbosa, o prefeito Wellington Paixão assinou decreto criando a "Zona Azul", que será implantada pela Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, na área central da cidade.

A solenidade contou com as presenças do superintendente de Transportes, Bosco Mendonça, do Tenente-lunes, do Detran, que vai coordenar o trabalho de policiamento, do coordenador da Zona Azul engenheiro, Francisco de Paula e de vários secretários do município.

Na oportunidade, Bosco Mendonça explicou detalhes sobre como funciona esse tipo de estacionamento rotativo. Ele informou que na fase inicial, a Zona Azul será implantada, a partir da próxima segunda-feira, nas praças Fausto Cardoso e General Valadão, onde serão oferecidas 600 vagas/dia devido a rotatividade veículos/vagas.

A "Zona Azul", contorne Bosco Mendonça, consiste na estipulação de um tempo máximo de duas horas permitido para os veículos estacionarem em vias e logradouros públicos identificados através de sinalização vertical e horizontal, onde é cobrada dos usuários uma tarifa com o objetivo de custear as despesas operacionais do sistema. Cada talão que vale por duas horas custará NCz\$ 5,00.

A "Zona Azul" que funcionará de segunda a sexta das 07 da manhã às 18 horas e aos sábados das 08 às 12 horas está sendo implantado pela Seturb/SMTU através de convênio entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado. Compete a Superintendência gerenciar esse sistema e o Detran assume a responsabilidade de apoiar a fiscalização do órgão. O Clube de Diretores Lojistas, Federação do Comércio, Federação dos Clubes de Diretores Lojistas e Associação Comercial de Sergipe colaboraram financiando os custos da colocação da sinalização vertical e horizontal.

Terminou ontem o prazo para a entrega dos cartões de identificação dos candidatos inscritos no Concurso Vestibular 90 da Universidade Federal de Sergipe. Segundo o coordenador do Concurso, professor Carlos Bastos, cerca de 5 por cento dos 7.306 inscritos deixaram de pegar o seu cartão.

Carlos Bastos informou ser normal o fato de 5 por cento dos candidatos inscritos no vestibular deixarem de adquirir os cartões. Garantiu que todos os anos existe esse índice de desistência. Sobretudo, afirmou que, somente na próxima segunda-feira, dia 18, já terá em mãos o total de pessoas que pegaram ou deixaram de buscar o documento que o identificará quando da realização das provas.

Prosseguindo, o coordenador do vestibular disse que, na manhã de ontem foi grande o número de pessoas que estiveram no Campus Universitário objetivando pegar o seu cartão. Em contra partida, revelou que, no período da tarde o movimento foi menor. Ressaltou ainda que não será prorrogado o período de entrega dos cartões, assim, quem não os pegou até ontem, às 17:00 horas, ficará impossibilitado de fazer o vestibular.

Finalizando, informou que as provas do Concurso Vestibular 90 da UFS serão realizadas nos dias 7, 8, 9 e 10 de janeiro. Sendo que no primeiro dia serão as de Português e Redação, no segundo dia Matemática e Geografia, Física, Biologia e Línguas estrangeiras no terceiro dia e finalmente Química e História no último dia.

Bastos garantiu que o resultado das provas será conhecido dentro de uma semana após a última prova e que a greve dos funcionários da Universidade Federal de Sergipe não prejudicará em nada a realização do Concurso Vestibular 90.

## A cesta básica está muito cara diz Sunab

De acordo com a lista de preços da Superintendência de Abastecimento (Sunab), visando proporcionar ao consumidor escolher o estabelecimento que comercializa mais barato, uma cesta básica está custando, em média, nesse final de semana, para uma família com 4 pessoas, a importância de NCz\$ 235,12.

Nesta cesta básica consta 3 quilos de açúcar cristal (NCz\$ 4,25 a unidade); 2 pacotes de café (NCz\$ 7,59 a unidade); 2 quilos de arroz agulhinha (NCz\$ 5,72 a unidade); 2 quilos de feijão carioca (NCz\$ 5,75); 3 pacotes de biscoito cream crak pilar 500 gramas (NCz\$ 9,63); 1 quilo de farinha de mandioca (NCz\$ 1,87); 4 quilos de carne alcatra (NCz\$ 36,60) e 2 pacotes de margarina de 250 gramas (NCz\$ 4,28 também a unidade).

Essa importância gasta para apenas 1 semana equivale a mais de um terço do piso nacional de salário, que hoje é de NCz\$ 778,00 e não inclui os demais produtos de primeira necessidade, tais como, material de limpeza, papel higiênico, produtos de uso pessoal (sabonete, pasta de dente, desodorante e absorvente íntimo), além de lanches, verduras e frutas.

Para as famílias de casa o produto que está caro no mercado e não está dando para que seja consumido normalmente é a carne bovina. Elas entendem que o seu preço está acima das possibilidades do trabalhador brasileiro que em sua maioria percebe um piso nacional de salário. A doméstica Clara Tavares, por exemplo, afirmou que, antes o seu marido comprava 5 quilos de carne por semana e hoje só compra apenas 2, tendo ela que substituir o produto por ovos e sardinha.

## Funcionários sem salários e com 13º

Os servidores públicos estaduais estão revoltados com o fato de somente perceberem seus salários de dezembro depois do Natal, uma vez que eles sempre foram efetivados antes do período natalino. Eles acusam o governador Antônio Carlos Valadares de desprestigiar a tabela de pagamento do funcionalismo e ele próprio apenas para investir o dinheiro público no mercado financeiro.

A indignação dos servidores já vinha desde o mês passado quando o governador anunciou que não pagaria os 50 por cento do 13º salário em novembro - como vinham acontecendo há vários anos -, mas integral em dezembro, a partir do último dia 13. Só que, de acordo com os servidores entrevistados pela reportagem da "GS", Valadares está sendo desonesto com o funcionalismo, tendo em vista que, somente pagará o 13º salário a partir do dia 18 e só efetivará o pagamento de dezembro depois do Natal.

A servente Maria Auxiliadora, por exemplo, disse que, a sua revolta é tanta que não aguenta vê nem ouvir falar do chefe do executivo estadual. Para ela, o que Valadares fez contribuiu para que os servidores passem o Natal sem dinheiro e isso é imperdoável, afirmou.

Já a auxiliar de administração, Antônia de Jesus, disse ser um absurdo o fato do governador deixar para pagar aos "barnabês" na data prevista apenas para aplicar o dinheiro público no overnight e no open. "Não sou contra que ele aplique o dinheiro somente protesto o fato dele deixar de nos pagar para aplicá-lo", observou, ao acrescentar que, o seu prazer é saber que em Aracaju Valadares não se elege nem para vereador, partindo do princípio de que o funcionalismo é a comunidade de um modo geral o repudia pelas suas mentiras.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe (Sintrase), Davi Prudente, considerou normal o fato do governador anunciar uma coisa e fazer outra, ou seja, dizer que pagaria o 13º salário a partir do dia 13 e em seguida começaria a pagar o salário de dezembro do servidor, para depois pagar os deputados, juizes, desembargadores e secretários, "pois ele nunca cumpre o que diz". A sua palavra não vale nada".

Davi afirmou ainda que, na próxima segunda-feira se reunirá com outros sindicalistas do Estado para discutir a decisão de Valadares. Todavia, revelou que, se os colegas entenderem que a atitude do chefe do executivo estadual é uma agressão aos servidores, nós poderemos fazer uma manifestação pública no centro da cidade visando passar para a população as mentiras do governador até mesmo paralisar as atividades em protesto.

## Policiais Federais encerraram ato de protesto desde ontem

Os policiais federais encerraram o ato de protesto contra os baixos salários deflagrado desde anteontem. Durante estes três dias eles se vestiram de preto e, em caso de não colocar toda a vestimenta de cor preta, utilizam uma tarja preta do lado esquerdo como forma de transparecer o descontentamento. A partir de amanhã os policiais passarão a se vestir normalmente e somente depois de anunciado oficialmente pelo Tribunal Superior Eleitoral o nome do candidato à Presidência da República vencer nas eleições de domingo, os agentes tomarão novos posicionamentos em defesa de melhores salários.

Segundo informou o presidente do Sindicato dos policiais federais do Estado de Sergipe, Edgar Brás, a categoria decidiu trabalhar normalmente durante e após o pleito eleitoral de 17 de dezembro até o fim das apurações como forma de não atrapalhar o processo democrático conquistado pelos brasileiros depois de mais de 21 anos de ditadura militar. "Estamos conscientes da importância do pleito para o povo brasileiro e por isto não queremos atrapalhar em nenhuma das hipóteses já que é indispensável o serviço da Polícia Federal nas eleições no país", argumentou Edgar.

De acordo com os cálculos feitos pelo Comando Nacional de Greve atualmente instalado no Estado do Paraná, a defasagem salarial em um ano atinge mais de 300 por cento sem incluir nestes cálculos as perdas verificadas com a medida provisória assinada, pelo presidente Sarney no mês passado. Segundo

Informações do presidente do Sindicato, a medida provisória de número 106 retirou duas gratificações que antes os policiais tinham direito. Foram excluídas as gratificações de operações especiais por dedicação exclusiva fixada em 80 por cento e a de função policial correspondente a periculosidade que atinge 40 por cento. Além destas perdas, a medida provisória promoveu redução dos índices de uma série de outras gratificações totalizando uma média de 15 por cento.

### REIVINDICAÇÕES

O Comando Nacional de Greve deverá entregar hoje pela Manhã um documento a representantes do Governo Federal esclarecendo toda a situação dos agentes da Polícia Federal. No documento, a categoria reivindica a revisão da medida provisória de número 106, uma política salarial que venha cobrir a defasagem salarial, criação de uma carreira de apoio ao pessoal administrativo, assistência médico-hospitalar, jurídica e social conforme prevê a Constituição Federal e ainda que todas as vantagens asseguradas aos policiais da ativa sejam asseguradas aos policiais aposentados.

O presidente do Sindicato está esperando cópia do documento encaminhado ao representante do Governo Federal em Brasília para divulgar o seu conteúdo na íntegra através da imprensa. O documento será transcrito também numa carta aberta à população que será distribuída pelos policiais dentro de alguns dias.

## Jornalistas tomarão café da Emsetur

Com um café da manhã a ser oferecido especialmente para jornalistas no Hotel Beira Mar, a Empresa Sergipana de Turismo lançou oficialmente terça-feira, o I Festival de Verão que realizará-se à no período de sete a 28 de janeiro. "Este é o ponto de partida para mantermos uma movimentação constante durante toda temporada de verão na orla marítima de Aracaju", afirma o presidente da Emsetur, Félix da Mota Leite.

Esse Festival é uma consequência das muitas promoções que a Empresa realizou em outros Estados brasileiros - assinala Félix Mota, para quem "essa é uma oportunidade que temos para consolidar Aracaju como um dos principais pólos turísticos do Nordeste". O Festival será aberto na manhã do dia sete de janeiro com uma caminhada da praça Olímpio Campos até a praia de Atalaia Velha, onde será realizado o concurso para a escolha da "Garota Turismo".

A Emsetur instalou postos de inscrições para as diversas modalidades esportivas que compõem o programa do Festival. No Centro de Interesse Comunitário (CIC) dois box's receberam as inscrições para a ginástica que premiará a equipe vencedora com um Bugre, já adquirido pela Emsetur. A segunda equipe classificada será oferecido um Tv a cores e a terceira melhor colocada um aparelho de som Gradiente.

No calçadão da praça Fausto Cardoso, no Centro de Turismo, no calçadão Viana de Assis (praia 13 de Julho) e no calçadão da praia de Atalaia outros box's foram instalados para o recebimento das inscrições para as seguintes modalidades: basquete de praia, voley de praia, futebol de praia, surf, frescobol, surf e body board, motocross, kart, bicross, wind surf, sinuca, snipe, laser e torneios de baralho e ping-pong.

**PENSE NUM ALIADO COMO NÓS. GS**

MUNICÍPIO	RECEITAS - DEZEMBRO/89	
	DO MÊS	ATÉ O MÊS
ARACAJU	51.442,38	441.440,49
BOQUIPÃO	171,54	1.187,83
BOQUIPÃO	207,67	2.064,47
BOQUIPÃO	149,42	1.178,75
BOQUIPÃO	56,46	739,33
BOQUIPÃO	686,18	6.975,82
BOQUIPÃO	150,80	3.135,44
BOQUIPÃO	16,71	142,18
BOQUIPÃO	105,44	770,57
BOQUIPÃO	228,49	4.884,87
BOQUIPÃO	242,90	2.716,07
BOQUIPÃO	281,01	6.074,57
BOQUIPÃO	260,23	1.937,70
BOQUIPÃO	33,11	529,49
BOQUIPÃO	28,11	288,49
BOQUIPÃO	28,43	441,20
BOQUIPÃO	608,00	33.277,84
BOQUIPÃO	-	394,27
BOQUIPÃO	-	4.631,51
BOQUIPÃO	-	316,44
BOQUIPÃO	-	398,47
BOQUIPÃO	10,34	244,34
BOQUIPÃO	-	38,13
BOQUIPÃO	-	236,81
BOQUIPÃO	3.213,08	30.171,60
BOQUIPÃO	523,90	4.000,02
BOQUIPÃO	5,79	243,87
BOQUIPÃO	280,12	2.412,18
BOQUIPÃO	-	709,42
BOQUIPÃO	159,37	583,44
BOQUIPÃO	625,99	10.723,25
BOQUIPÃO	43,42	4.182,89
BOQUIPÃO	9,12	1.901,77
BOQUIPÃO	42,00	81,47
BOQUIPÃO	137,14	1.490,95
BOQUIPÃO	26,44	1.028,04
BOQUIPÃO	272,37	3.881,26
BOQUIPÃO	45,87	434,76
BOQUIPÃO	-	137,19
BOQUIPÃO	-	1.799,79
BOQUIPÃO	14,22	339,33
BOQUIPÃO	11,61	583,44
BOQUIPÃO	990,40	3.532,63
BOQUIPÃO	606,80	3.610,34
BOQUIPÃO	18,37	236,44
BOQUIPÃO	221,50	11.245,45
BOQUIPÃO	-	229,35
BOQUIPÃO	-	64,57
BOQUIPÃO	91,44	821,12
BOQUIPÃO	38,98	245,10
BOQUIPÃO	16,71	288,95
BOQUIPÃO	-	181,33
BOQUIPÃO	137,85	609,13
BOQUIPÃO	73,09	809,81
BOQUIPÃO	137,85	4.329,23
BOQUIPÃO	384,99	1.232,44
BOQUIPÃO	116,45	190,50
BOQUIPÃO	18,18	2.091,89
BOQUIPÃO	295,21	3.736,02
BOQUIPÃO	187,94	1.561,19
BOQUIPÃO	129,22	165,60
BOQUIPÃO	-	265,07
BOQUIPÃO	103,30	365,53
BOQUIPÃO	-	4.012,03
BOQUIPÃO	407,83	301,92
BOQUIPÃO	33,42	234,87
BOQUIPÃO	43,23	83,90
BOQUIPÃO	-	4.204,42
BOQUIPÃO	407,40	370,84
BOQUIPÃO	6,97	232,03
BOQUIPÃO	85,23	4.512,84
BOQUIPÃO	364,09	316,13
BOQUIPÃO	-	3.144,12
BOQUIPÃO	308,63	70,75
TOTAL GERAL	66.227,81	811.687,44

Alterado o Fundo de Participação

Brasília - A entrega e controle das liberações dos recursos dos fundos de participação dos Estados e Municípios estão regulamentados com a aprovação, ontem, pelo Senado, do projeto de lei 76 da Câmara, que complementa o capítulo da Constituição, que trata da realização das receitas tributárias.

Pela nova lei, que entrará em vigor a partir de janeiro (para acompanhar o ano fiscal), os recursos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal serão distribuídos em 85% aos Estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e em 15% para as regiões Sul e Sudeste.

Assessores acham que Collor venceu bem debate na TV

Petistas afirmam que Lula ganhou, mesmo sem nocaute

São Paulo - O debate entre os candidatos a sucessão presidencial Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Fernando Collor de Mello (PRN) não teve o caráter decisivo como muitos brasileiros esperavam. Entretanto, dirigentes do Partido dos Trabalhadores têm como trunfo o contínuo crescimento da campanha, cujos índices deverão ser assegurados domingo com o trabalho da militância na boca-de-urna.

O assessor econômico Aloizio Mercadante, que acompanhou Lula no estúdio da Rede Bandeirantes de Televisão, observou que o desempenho de Collor foi insuficiente para mudar a situação:

- O PT vem crescendo de 0,7% a 1,2% por dia. Para reverter esse quadro, Collor teria que vencer o debate de forma flagrante. E Lula foi melhor nas questões sociais e políticas - afirmou. Já o secretário nacional do partido, deputado estadual José Dirceu, lembrou que "a militância é que terá participação decisiva, fazendo a boca-de-urna".

Após a reunião da executiva nacional, ontem a tarde, o presidente Luís Gushiken avaliou que a participação de Lula no debate não teve o efeito de um nocaute de Mike Tyson, "mas ganhamos por rounds, consagrando a vitória".

- O Collor demonstrou ser um farsante, rebelde e mentiu muito. Pegaram mal suas declarações sobre o aparelho de som (não teria dinheiro para comprar um igual ao do adversário) e sobre a redução do imposto cobrado as emissoras de televisão. O Lula esteve equilibrado todo o tempo - comentou.

Durante o debate, permaneceram na

sala destinada ao PT nove assessores (o candidato a vice José Paulo Bisol, Ricardo Kotscho, Luís Gushiken, José Dirceu, Pífilio de Arruda Sampaio, Palo Vanuchi, Wander Prado, Ronaldo Lessa e Rogério Lustosa) e as opiniões se dividiram. Para uns, houve empate; para outros, Lula venceu.

O maior sintoma de apreensão com o debate por parte dos assessores diretos de Lula foi demonstrado pelo economista Aloizio Mercadante, que ficou todo tempo ao seu lado no estúdio, e pela mulher, Marisa Letícia. No momento em que terminou o programa e o candidato petista se preparava para deixar o estúdio aos 35 minutos da madrugada de ontem os dois se dirigiram ao candidato e, ao invés de cumprimentos, alertaram Lula para que não esquecesse seus pertences.

Dê-me a pasta azul - pediu imediatamente o assessor econômico, enquanto Marisa chamava a atenção de Lula para que não esquecesse o paletó. Só depois vieram os cumprimentos e o comentário de Mercadante, elogiando a atuação do candidato nas questões sociais e políticas.

Minutos depois Lula se encontrava com os demais assessores que assistiram ao debate em uma sala reservada ao lado, no estúdio quatro, que tem acesso de saída para uma rua nos fundos da emissora, onde se realizou o debate.

- Acho que fui bem, porque consegui mostrar que meu adversário é o candidato da direita - foi o único comentário feito por Lula, antes de deixar a emissora acompanhado por seguranças pessoais e por agentes da Polícia Federal.

Collor deixou TV com festa e Lula mostrou-se abalado

RIO - O termo ainda exibiu manchas de suor resultado de uma tensa e prolongada exposição diante de refletores e câmeras de televisão. O Cenho permanecia franzido, coisa de quem fora fustigado com a relativa dureza pelo oponente. Mas não poderia haver momento mais indicado para que fossem retomados os gestos que se tornaram uma espécie de marca registrada na campanha. Fernando Collor de Mello deixava os estúdios da Rede Bandeirantes, no alto do Morumbi, sob chuva fina, sobrando uma macaroca de papéis e com a convicção de que - ao contrário do primeiro debate - havia levado a nocaute o adversário, Luís Inácio Lula da Silva. Pela primeira vez então após ruidosas divergências no comando da campanha, ele voltaria a erguer os braços em sinal de vitória.

SAO PAULO - Um minuto antes do candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva, concluir sua fala final no último bloco do debate de quinta-feira dos presidentes Collor e Lula, explodiu de alegria. Todos deixaram a sala reservada dos assessores cantando a música da campanha e gritando "Da-lhe Collor", puxados por Celso Cavalcanti, que cuida da agenda do candidato.

- Collor arrebitou... O debate definiu a eleição, ganhamos - previu com entusiasmo o assessor de imprensa do ex-governador de Alagoas, jornalista Cláudio Humberto, dirigindo-se apressadamente ao estúdio onde estavam os presidentes Collor e Lula. Segundo Zélia, o debate serviu para exaltar as diferenças entre os dois finalistas: "O social-democrata, que é Collor e o extremismo de Lula".

O candidato do PRN deixou a emissora paulista rapidamente. Despediu-se dos jornalistas que participavam do debate com um aperto de mão e foi embora. As diferenças não eram apenas entre os dois finalistas. O clima era tenso também nas salas das duas assessorias.

O assessor de imprensa de Lula, Ricardo Kotscho, saiu em um dos intervalos do debate com uma descontração forçada para dizer que Lula estava falando a linguagem que o "Povo" entende para "desmascarar" o adversário. O deputado do PRN, Renan Calheiros, um dos coordenadores da campanha de Collor passou duas vezes pelos repórteres dizendo: "Lula está encurralado".

O jornalista Alexandre Garcia, um dos mediadores do debate, preferiu não arriscar nenhuma opinião: - Quem vai dizer quem venceu o debate é o eleitor nas urnas - disse. O anchorman Boris Casoy, outro apresentador, revelou que houve tentativa por parte dos dois candidatos em não baixar demais o nível do debate. Boris observou que houve um momento em que os candidatos disputavam o governo de Alagoas, quando passaram a discutir questões sobre aquele Estado.

Antes de deixar os estúdios da TV Bandeirantes, Lula tirou a gravata e tentou relaxar um pouco, conversando por alguns minutos com os jornalistas que participaram do debate.

Clima do debate não esteve muito tenso

São Paulo - Os candidatos Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Fernando Collor de Mello (PRN) mantiveram, a formalidade no estúdio da TV Bandeirantes, durante todo o tempo que participaram do último debate transmitido quinta a noite através de um pool das Redes Globo, SBT, Manchete e Bandeirantes.

Evitaram até o cumprimento na chegada ao estúdio e ao final do encontro, ao contrário do que acontecerá no debate anterior, na Rede Manchete, no Rio, no último dia três. Collor e Lula procuraram apenas cumprir o protocolo da organização do encontro, que, dessa vez, não previra o cumprimento entre os dois. Lula achou isso até melhor, para evitar constrangimentos. O candidato do PT disse depois a assessores que estava muito aborrecido com os ataques pessoais que recebera de Collor no horário eleitoral gratuito, ao utilizar sua ex-namorada Miriam Cordeiro para criticá-lo.

O clima dentro dos estúdios não foi tão tenso quanto esperavam os assessores dos dois candidatos. Lula era, novamente, o mais nervoso. O candidato do PRN aproveitou-se dessa situação e procurou tirar vantagens, ao fazer colocações consideradas embaraçosas para Lula responder, como as acusações de Leonel Brizola (PDT) contra o candidato a vice José Paulo Bisol.

Os mais nervosos dentro do estúdio eram justamente os assessores dos dois candidatos. O deputado Renan Calheiros, do PRN de Collor, não escondia a preocupação de Collor manter o ritmo equilibrado das exposições com críticas ao adversário e exposição de seu programa de governo. O economista petista Aloizio Mercadante, por sua vez, fazia anotações para nos intervalos passar novas instruções a Lula.

No intervalo do primeiro para o segundo bloco, Lula pediu para deixar o estúdio e ir até o banheiro mais próximo. Foi acompanhado por seguranças da emissora e agentes federais, os únicos, fora os técnicos da Bandeirantes, a receber autorização para permanecer no local. Pelo esquema de organização apenas 16 pessoas, entre jornalistas, radialistas, assessores e seguranças, puderam ficar dentro do estúdio junto com os dois candidatos.

Durante todo o debate, Lula e Collor chegaram a atender dezenas de telefonemas nos intervalos do debate feitos por outros assessores, que se encontravam fora dos estúdios acompanhando o programa e tentavam passar sugestões.

O comentarista econômico da Rede Globo, Joelmir Beting, um dos entrevistados convidados, disse que Lula e Collor estavam mais seguros dessa vez do que no debate anterior. Na sua opinião, o debate teve bom nível e que sua surpresa foi o fato dos candidatos não terem partido para retaliações, como forma de conquistar o eleitorado de última hora.

- Eu acredito que Lula e Collor empataram. Acho que Collor ganhou ponto - ao abordar as divergências entre Leonel Brizola e José Paulo Bisol e Lula sobressaiu-se na questão do seu programa de governo - afirmou Joelmir Beting.

O professor de comunicação verbal, Reinaldo Polito, avaliou o desempenho do debate de forma diferente. Na sua opinião, Collor reagiu muito bem e venceu Lula durante quase todo o programa.

- Collor de Mello teve desempenho exemplar. Sua postura foi adequada e ele soube transmitir emoção ao público enquanto falava. De outro lado, fez colocações embaraçosas a Lula, que não soube responder a altura. Collor reagiu bem a esse debate e isso pode influenciar no resultado das eleições - previu Polito.

Table with columns: MUNICÍPIO, IMPOSTO, VALORES RECEBIDOS EM NOVEMBRO, VALORES PAGOS EM DEZ. Lists municipalities and their respective tax and payment values.

Telegipe logo and text: AVISO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO. A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, avisa aos Senhores Funcionários Públicos que o pagamento referente ao DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO será efetuado de acordo com o calendário abaixo discriminado.

Table with columns: DATA, ÓRGÃOS. Lists dates and corresponding government departments for salary payments.

O Pagamento referente ao mês de DEZEMBRO será efetuado a partir do dia 26 sendo concluído no dia 28 de dezembro. Secretaria de Estado da Administração

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various words and fragments.







# Por trás da fala dos candidatos

Carlos Ayres Brito

o corpo não vai, projeta-se o  
onde pára o olhar, prossegue o  
ento". Múcio Teixeira

o melhor, quem lê nas en-  
tas. Lógico. Vê melhor,  
orma aos olhos do rosto os  
o pensamento. Assim como  
is fundo em busca da ver-  
quele que se desembaraça  
rência, para se amarrar na  
ia dos fenômenos. Isto é o  
chama de metodologia ra-  
e com ela é que devemos  
o exame comparativo dos  
nciáveis Lula e Collor.

Pois vem, em mil debates  
faça entre os dois candi-  
o perfil de cada qual deles  
vai mudar. A ideologia de  
de outro será sempre a  
e ela se encontra, não pro-  
nte na fala do candidato,  
fala muitas vezes serve  
ara esconder o pensamento  
para externá-lo, mas nas  
ções profundas que ressaem  
"entrefalhas". Daquilo que  
ponde à linguagem não-ver-  
debatadores, mas à lin-  
m da alma. E por isso é que  
te conclui, pacificamente,

a) Collor é anti-Sarney de  
Lula, o anti-Sarney de sem-  
primeiro combate uma pes-  
sica, um agente estatal, um  
to, que se hoje é adversário,  
lá pode ser um aliado. O se-  
ao contrário, combate uma  
idade, uma concepção de  
uma estrutura social e poli-  
odutora de gente como Sar-  
uma palavra, Lula é inimigo  
asse do atual Presidente e  
ele jamais fará alianças  
plicas ou político-partidárias;  
conjunturalmente, Collor  
os "marajás", uns de  
e outros não. Estrutural-  
Lula combate os príncipes

da economia. O primeiro adversa-  
funcionários mais bem remunera-  
dos que outros, enquanto o segun-  
do se insurge contra a extrema  
concentração de renda social. Na  
melhor das hipóteses, Collor busca  
sanear os aparelhos de Estado,  
mas não deixa de dividir a própria  
classe dos Trabalhadores Públi-  
cos. Lula vai além do arejamento  
estatal e procura sanear o conjunto  
da sociedade; ou seja, busca intro-  
duzir nas relações de base entre  
o capital e o trabalho o tempero da  
justiça social. Afinal, por mais que  
ganhe um servidor público, sempre  
se sabe quanto ele ganha. Mas  
quanto ganha um Roberto Marinho?  
Um Antônio Erminio de Moraes?  
Um Silvío Santos?

c) Collor é maior do que o seu  
partido, que não passa de uma si-  
gla burocrática. Um partido que  
não foi organizado pelo povo e que  
por isso mesmo não organiza o po-  
vo. Lula, enorme como tem sido,  
nem por isso deixa de ser menor  
do que o seu partido. No rigor das  
contas, Collor é um candidato que  
tem um partido, enquanto o PT é  
um partido que tem um candidato.  
O alagoano "pessoaliza" as rela-  
ções entre o cidadão e o poder,  
enquanto o pernambucano "insti-  
tucionaliza" tais relações;

d) mesmo dizendo que vai  
"construir um Brasil novo", os  
métodos de ação de Collor são an-  
tiquíssimos: intensa e custosa  
propaganda de rua, total proteção  
da grande Imprensa, custeio da  
campanha pelo poder econômico.  
Lula, ao contrário, não dispõe de  
cartazes coloridos, não se apre-  
senta em "outdoor"s não é a me-  
nina dos olhos da mídia eletrônica  
e os custos de sua campanha pes-  
sam sobre os ombros de uma mi-  
litância que está para o poder eco-  
nômico assim como o pombo cor-  
reio está para o telefone. Sobe a

rampa do Palácio do Planalto sem  
o cortejo dos caciques políticos  
nem o signito dos donos da maio-  
ria dos nossos cartórios econômi-  
cos;

e) sem controle partidário,  
Collor assume o populismo caris-  
mático do chefe-guerreiro e revela  
grande capacidade de mobilização  
popular. Ao revés, Lula tem a poli-  
ciá-lo um partido de fundas raízes  
populares e não se contenta com a  
simples mobilização induzida da  
população. Trabalha muito mais no  
campo da organização, que leva o  
próprio povo a se automobilizar  
para as causas que ele, o povo,  
entende fundamentais.

f) enfim, Collor pertence a  
uma grei de antigos militantes da  
vida político-partidária nacional e  
não conseguiu se liberar nem  
ideológica nem metodologica-  
mente dos vínculos elitistas que o  
precedem. Daí porque repete fra-  
ses bisonhas como estas: "Sem-  
pre obedeci ao meu pai e se ele  
ainda fosse vivo eu seguiria fiel-  
mente sua orientação pessoal".  
"Votei no Maluf, porque o meu  
partido tinha o Tancredo Neves  
como seu adversário e eu sou uma  
pessoa disciplinada". Já o Lula,  
seu "pedigree" histórico começa  
com ele próprio. Mais do que isto,  
ele é um trabalhador de carteira  
profissional assinada, que se fez  
líder sindical e trabalhista em  
mais de uma década de lutas con-  
tra o regime empresarial-militar  
que tanto infelicitou o nosso País.  
Com a sua projeção eleitoral, "dá-  
se pela primeira vez a ascensão  
política da classe trabalhadora e  
tal fato é o que se pode chamar de  
o novo no Brasil" (Maria Vitória  
Benevides).

3. Por tais diferenças de per-  
fil ideológico e de história de vida  
política, Lula é quem verdadeira-  
mente encarna a modernidade. O



seu projeto de governo é simulta-  
neamente "político-institucional"  
e "econômico-social", mas lúcido  
o suficiente para priorizar o segun-  
do. É dizer, o candidato da Frente  
Brasil Popular é denso o bastante  
para compreender que a chave de  
ignição das liberdades é a igualda-  
de social, e não o inverso. A de-  
mocracia que ele postula para o  
Brasil não se esgota no formalis-

mo jurídico, na dimensão mera-  
mente política, pois incorpora de  
modo até primacial e elemento  
econômico. E nisto reside a es-  
sência da chamada democracia de  
massa, que à democracia contem-  
porânea do mais depurado huma-  
nismo. Uma democracia que per-  
mite a todos decidir sobre tudo e  
que tem na mesa farta e no teto  
seguro a base de toda fraternidade.

## CALÇADÃO

quinta-feira e início de madrugada  
de ontem foi mais um bate-boca do  
que um debate. Segundo ele, os  
candidatos deveriam distinguir  
o que era debate e bate-boca.

### COLÉGIOS

Vários colégios não tiveram aula  
no dia de ontem, pois o Tribunal  
Regional Eleitoral — TRE — re-  
quisitou os prédios desde ontem para  
fazer a montagem das juntas elei-  
torais. A falta de aula fez com que  
muitos jovens estudantes frequen-  
tassem ontem o Calçadão.

### SEM DINHEIRO

Os boatos de que o Governo  
Federal poderia baixar medidas  
econômicas na próxima segunda-  
feira, após a eleição presidencial,  
movimentou o mercado financeiro  
em todo País. Em Aracaju não foi  
diferente e muitos crimes procura-

ram as agências bancárias para reti-  
rarem seu dinheiro, principalmente  
os aplicados no mercado financeiro.  
Ontem algumas agências bancá-  
rias, entre elas a do Banco Econô-  
mico no Calçadão faltou dinheiro nos  
caixas.

### PETISTA

Os petistas não estão satisfeitos  
com a presença do ex-prefeito e  
vereador Jackson Barreto na cam-  
panha do candidato do PT, Luiz  
Inácio Lula da Silva. Ontem um  
militante do PT dizia no Calçadão  
que no último dia 7, a Executiva  
Estadual do Partido enviou telex a  
Executiva Nacional, comunicando  
que em reunião ampliada realizada  
no dia anterior, o PT tinha decidido  
por unanimidade, manter sua  
posição e vetar a participação do  
vereador Jackson Barreto em atos  
da campanha do Lula nesse Estado.

### MOTIVOS

A decisão da Executiva foi por  
entender que o Jackson Barreto  
participou de atos de corrupção  
tendo a sua administração sofrido  
intervenção, inclusive com o voto  
da bancada do PT, bem como,  
considerando que os incalculáveis  
prejuízos ao Partido que tal aliança  
faria. Na próxima semana o assunto  
da aproximação de Jackson com a  
militância petista voltará a ser  
discutida na próxima semana.

### CAMISA

Vários empregados do Banco  
do Estado de Sergipe — Banese,  
agência central, foram trabalhar  
ontem vestindo uma camisa ver-  
melha. A gerência do Banco não  
gostou e mandou que eles voltassem  
para casa e mudassem a camisa. A  
decisão revoltou os funcionários.  
Alguns foram em casa e vestiram  
outra roupa, enquanto que outros

não atenderam a determinação da  
gerência, e ainda outros foram e  
não voltaram mais. Ontem eles  
estavam no Calçadão revoltados,  
com a ignorância do Banco em as-  
suntos particulares.

### BAGUNÇA

Engarrafamento e bagunça foi  
o que provocou ontem um camburão  
da Polícia e uma camioneta da  
Secretaria de Justiça. O motorista  
o motorista do caminhão placa  
PE-2432 e da camioneta Fiat  
vermelha PE-2434 resolveram  
parar no meio da rua de Capela,  
pouco depois das 13 horas, para  
conversarem por um bom tempo,  
enquanto que carros buzinaavam no  
fundo.

### DESAFORO

Quanto mais os motoristas  
buzinavam mais a conversa ficava  
animada e o motorista da camioneta  
chegou ao ponto de mandar que as

peçoas que estavam no fundo  
botasse o carro por cima. O moto-  
rista de um Del Rey até ameaçou  
sair do carro para conversar com as  
"autoridades", mas temeu pois os  
policiais do camburão deviam estar  
armados.

### PINTANDO

A Prefeitura Municipal de  
Aracaju resolveu mostrar serviço  
e mandou ontem a tarde, depois  
das 15 horas, pintar os bancos do  
Calçadão da rua João Pessoa. Isso  
fez com que várias pessoas perdes-  
sem suas roupas pois sentavam na  
tinta fresca. Um estudante queria  
saber quem era que ia pagar o  
prejuízo, pois não tinha nenhuma  
indicação de que a tinta estava  
fresca. "Mas Paixão! Será que não  
tinha uma outra hora para fazer  
essa pintura?", perguntava o estu-  
dante que ficou com seu trajeiro  
colorido.



o debate dos candidatos a Pre-  
sidente da República frustrou os  
que entraram à madrugada  
querendo ouvir as proposi-  
ções dos candidatos. Pelo menos  
a opinião da maioria dos  
leitores do Calçadão, que  
em que enquanto Collor  
agressivo, o Lula procurava  
o moderado, não entrando  
em discussões, apesar de ter dado  
a vitória em seu adver-

BOCA  
Professor Carlos Ayres Brito  
ontem no Calçadão que não  
vencedor no debate entre  
os candidatos a Presidência  
pública. Segundo ele, o que  
ocorreu no final da noite de

# PLENÁRIO

## Collor x Lula

O debate realizado quinta-feira passada entre os candidatos Fernando Collor de Mello, do PRN, e Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular, pode não ter modificado as opiniões já formadas pela maioria dos brasileiros que definiram o seu voto de qualidade neste 17 de dezembro. Quem já optou por Collor, não mudou para Lula e, no caso, a recíproca é verdadeira. Mas, e os 5 por cento de indecisos? E aqueles que ainda estavam se equilibrando em arame farpado com relação à sua tendência eleitoral? E a classe média que não quer ser pobre e tem medo de ser rica? A estes, com certeza absoluta, o debate atingiu em cheio, "ferveu" os miolos de quem ainda pensava em Collor mas estava disposto a votar em Lula para acompanhar a moda, entrar na onda e não parecer retrógrado. Nisto sem dúvidas o debate foi eficaz, atingiu os seus objetivos e pode ter modificado o comportamento dos próximos números das pesquisas, que favorecerão exatamente aquele que o povo julgou ter se saído melhor neste duelo que não trouxe nada de novo para o País, e mais uma vez mostrou que o povo escolheu exatamente os dois candidatos menos preparados para exercer a Presidência da República.

No domingo passado, quando ocorreu o primeiro debate, apesar da infantildade das discussões, da visível incompetência e desconhecimento dos problemas nacionais dos dois candidatos, da agressividade e da intolerância das provocações e insultos, o candidato da Frente Brasil Popular, Lula da Silva, saiu-se muito melhor, foi o vencedor incontestável do debate, colocando o seu adversário na "parede" e desnudando-o ideologicamente e politicamente. Lula bateu firme, foi mais solto e teve ainda a felicidade de aproveitar bem os seus melhores momentos durante a apresentação do programa gratuito de televisão. Esta vitória, fez com que a Coordenação da Campanha de Collor de Mello entrasse em parafuso, anunciasse demissões, reformulasse a programação e partisse para uma maior participação do candidato na televisão, a fim de recuperar os pontos perdidos e deter o avanço de Lula nesta reta final de eleições. Era visível a apreensão dos correligionários de Collor de Mello e proporcionalmente era claríssima a euforia da militância petista, que passou a agitar as suas bandeiras por todo este País e a começar a sentir que o sonho de chegar à Presidência da República estava se tornando realidade.

Entretanto, no debate de quinta-feira passada, apesar da estupidez das respostas, da frustração das expectativas e do despreparo dos debatedores, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, saiu-se vencedor e "empalou" o jogo dos debates, ficando para a "negra" no pleito de domingo. Numa análise fria, Lula parecia um homem desmotivado para o duelo, titubeando nas respostas e fraco no ataque. Permaneceu o tempo todo na defensiva, esfregava as mãos nervosamente e deixou muito a desejar a este povo que começava a crer em sua capacidade de diálogo diante das câmeras de televisão. É verdade que ninguém lucrou absolutamente nada com o debate, é verdade que o brasileiro ainda desconhece o que os candidatos farão para combater a inflação, melhorar os salários, acabar com a corrupção, pagar a dívida externa, e promover o desenvolvimento social, econômico e político do País. Mas ficou nítida a impressão de que Lula não se preparou convenientemente para o debate, assim como o seu concorrente deve ter se esforçado muito para baixar a impáfia e se transformar em cidadão tipo classe média, que não leva desaforos para casa. Ontem, o deputado Marcelo Déda justificou o comportamento de Lula: "ele recebeu orientação de Brizolla para não responder as provocações, não baixar o nível, manter a calma e parecer um estadista". Não deu certo, porque Lula sempre foi de arrancada (é do seu estilo) e jamais, mas jamais mesmo, poderá posar de estadista. Das duas, uma: "ou Brizolla não entende nada de postura em TV e marketing político, ou não deseja a vitória do candidato que apoia..."

PS - O ministro do Interior, João Alves Filho, mostrou ontem sua primeira peça publicitária de candidato ao Governo do Estado em 1990, ao colocar no vídeo o artista Stênio Garcia mostrando obras do Ministério do Interior em Aracaju e usando o mesmo slogan, com o mesmo artista, utilizado para mostrar obras do seu Governo: "contra fatos não há argumentos".

### MEDIDA

O Congresso Nacional aprovou, quinta-feira, medida provisória do Executivo criando área de livre comércio no município de Tabatinga, situada na fronteira do Estado do Amazonas com a Colômbia. O objetivo é desenvolver a região fronteiriça no Oeste do Estado, cuja economia encontra-se estagnada e totalmente dependente de Manaus.

Segundo informações da "Agência Globo", a aprovação da medida foi rápida e tranquila. Ele atende interesse do ministro do Interior, João Alves, que se empenhou muito na sua aprovação. Ainda está em tramitação no Congresso projeto para a criação de uma nova Zona de Processamento de Exportação, semelhante às Zonas de Livre Comércio, porém com maiores regalias.

### "MARACUJÁ"

Nos meios dos "coloridos" uma imensa gozação em cima de Luiz Inácio Lula da Silva com relação ao fruto do Maracujá. Para este pessoal, "o Lula não entende sequer da agricultura, porque maracujá não se caça, se colhe". A observação vem sendo feita porque no final do debate Lula disse que Collor não era caçador de marajás, mas "caçador de maracujá".

### TELEFONEMAS

A GAZETA DE SERGIPE recebeu, ontem, dezenas de telefonemas de leitores e eleitores das duas candidaturas para comentar sobre a manchete dada ao debate: Xingamentos e elogios que identificavam bem a tendência dos que estavam do outro la-

do da linha e se negavam identificar-se. Os "coloridos" vibravam; os "lulistas" repudiavam, o que é muito natural no momento democrático.

Um deles insultou: "foram comprados pela Globo?" perguntou referindo-se à TV do sr. Roberto Marinho. No final valeu porque a manchete mexeu com todos os setores políticos, mesmo que a GAZETA não tenha nenhuma vinculação com o "plim! plim!" global.

### FRUSTRAÇÃO

O ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, considerou que o debate travado entre os dois candidatos, quinta-feira passada, gerou muita expectativa e frustrou a quem o assistiu: "não chegou a ser o que se esperava e nem vai decidir o processo", disse ele. Segundo Jackson, quem decidirá as eleições deste domingo, "é o trabalho de boca de urna e garantiu: em Aracaju a vitória de Lula será assegurada".

### BENEDITO

O vice-governador Benedito Figueiredo não está trabalhando para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva porque não tem entrosamento com o pessoal da Frente Brasil Popular. Ele vota em Lula e está fora do pleito porque prefere não se envolver nesta disputa pela Presidência da República.

### FEDERAIS

De toda a bancada federal de Sergipe, apenas dois parlamentares votam em Luiz Inácio Lula da Silva: Leopoldo Souza e José Queiroz. O restante é eleitor

de Fernando Collor de Mello e não guardam reservas...

### CONVOCAÇÃO

O ex-prefeito Jackson Barreto estranhou, ontem, as declarações do petista Mílson Barreto, quanto a sua participação na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva: "Fui convocado pessoalmente pelo Lula para integrar a campanha, e o fiz por coerência ideológica", disse e julgou que a opinião de Mílson parte de "uma minoria insatisfeita e que vive de mal com a humanidade".

Jackson rebateu dizendo que maior dificuldade teve em explicar aos seus eleitores e apoios que estava dando ao candidato do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva: "isto também me desgastou e tive que passar por cima dessas questões, porque estava muito abaixo do interesse maior que é a troca do 'novo pelo velho'".

### EDVALDO

Já o vereador Edvaldo Nogueira, do PC do B, considerou que a posição de Mílson é pessoal e não representa a posição da Executiva do Partido nem da Frente Brasil Popular. Ele lembrou que o próprio candidato a vice de Lula, José Bisol, deu uma força muito grande para que todos se unissem em favor da candidatura da Frente, independentemente dos problemas parciais.

Edvaldo teve aprovado ontem projeto de sua autoria que concede a meia-passageira aos estudantes nas entradas de cinema, teatro e outras diversões públicas "recuperamos o direito dos estudantes, que foi usurpado", disse. O projeto espera agora a sanção do prefeito.

### MARCÉLIO

O vereador Marcélio Bornfim declarou, ontem, que a sua participação na campanha não foi pela beleza dos militantes do Partido dos Trabalhadores, mas pela forma como a disputa está sendo feita, entre as classes brasileiras: "Em função disso é que estou nas ruas, nesse processo eleitoral em que se dá a verdadeira luta da classe, ficando bem nítida a ala dominante que antes disputavam entre si a hegemonia do Poder."

### CÂMARA

A denúncia é de um funcionário da Câmara Municipal de Aracaju: os vereadores não estão se reunindo para debater a Constituição Municipal, para que haja convocação extraordinária a fim de ganharem um bom dinheiro".

### BASTIDORES

Segundo notícias que corriam ontem nos bastidores da política sergipana, o governador Antonio Carlos Valadares está relutando em ficar ou deixar o Governo para candidatar-se a uma cadeira na Câmara Federal ou Senado. Mas o governador já anunciou que não deixará o Governo e concluirá o mandato até o final. Tanto uma decisão quanto outra, tem provocado reação de seus assessores.

### ODEBRECHT

A firma Norberto Odebrecht ainda não apresentou qualquer resultado do relatório sobre o acidente no quebra-mar do Porto, apesar de fontes da Sergiportas adiantarem que não houve grandes danos na parte atingida: "será feito apenas um reforço na base do quebra-mar, dando uma forma piramidal. Com isso sana o problema."

### ALBANO

O senador Albano Franco ficou entusiasmado com o desempenho do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, no debate de quinta-feira passada na televisão: "ele esteve muito melhor que a vez passada", considerou o senador ao admitir que isso influenciou nas eleições de amanhã: "Agora precisamos ver os resultados das pesquisas que sairão hoje e que definirão os resultados finais", disse.

### ECONÔMICO

Os clientes do Banco Econômico tiveram que esperar, ontem, por mais de uma hora, pela remessa de dinheiro do Banco do Brasil para que fossem pagos os cheques: é que faltou dinheiro nos caixas. Segundo informações de funcionários do banco, "o boato de que os estabelecimentos bancários fechariam na segunda-feira passada, fizeram com que o grande número de correntistas sacassem e esvasiassem os cofres."

DIOGENES BRAYNER

# Joelmir Betno

Publicação semanal com a FOLHA DE S. PAULO

## O EMPATE TÉCNICO

Pela minha contagem particular, segundo critérios pessoais possíveis. O candidato Fernando Collor obteve 112 pontos em 220 possíveis. O candidato Luiz Inácio Lula da Silva atingiu 108 pontos em 220 pontos possíveis. Foram 22 intervenções cada um, de 0 a 10 para cada um deles. O resultado final pode ser considerado empate técnico. Collor ganhou de Lula no bloco da economia e no bloco da questão social e dos assuntos políticos e institucionais. Houve uma única vitória de Collor, no caso Bisol, no bloco do ping-pong. Vantagem que Lula teve logo em seguida, no caso Samey.

Entrevistador (e eleitor), confesso meu desencanto com o resultado de apenas 109 e 112 pontos em 220 possíveis. Meu futuro pessoal veria ter cravado 180 pontos, no mínimo, em 220 possíveis. O Brasil precisa disso: os anos 90 serão anos de fogo. A crise brasileira, crise de consciência (ou de desperdício), é bem mais profunda do que se imagina.

## NA DESCONVERSA

O segundo debate reprisou o primeiro: desconversa sobre matérias técnicas, algum calor no trato de assuntos políticos menores. A Prefeitura de Macaé, nos Idos de 1982, chegou a ter mais peso na preocupação dos candidatos que o Brasil dos anos 90.

O despreparo sobre assuntos técnicos — os que interessam à população e não aos políticos e a certos jornalistas — já era esperado. Os programas de Governo dos candidatos, montados por profissionais gabaritados, são listagem de intenções e não elenco de projetos.

## SEM RESPOSTA

Perguntador fraudado, fique sem resposta para questões relevantes. No primeiro debate, não me responderam sobre a falência física (e moral) do Estado brasileiro, sobre o descalabro da assistência médica no País e sobre a insegurança biológica do brasileiro dentro de casa e nas ruas. Neste segundo debate, não consegui dos candidatos uma palavra concisa sobre dívida pública interna, degradação da Previdência Social e inviabilidade política de um choque fiscal endossado pelo Congresso Nacional.

## REFLEXÃO DO DIA

"Quem ganhou o debate foi o dr. Raul Cutait", de Juliano Bastide, sociólogo.

## SECOS & MOLHADOS

1. Para o ministro Mallean da Nóbrega, inflação de 50 PCT ao mês não é hiperinflação em economia completamente indexada.

2. A hiperinflação começa pelo abandono da moeda. É a moeda brasileira vai muito bem, obrigado: a moeda remunerada em banco.

3. Quando o capital financeiro está protegido em lei pela correção monetária (mais juros), a poupança não foge dos bancos nem do País.

4. A moeda brasileira, meramente escritural ou fiduciária, acaba sendo tão sólida quanto o dólar: o poupeador aposta nisso.

5. Nos últimos doze meses, o dinheiro que gira no OVER, a fascinante "moeda da noite", ganhou da inflação. O dólar no paralelo, não.

6. Um economista confesso-se perplexo: porque não há explosão de desemprego antecipada com inflação alta e em alta?

7. Friedman explica Freud. A inflação de 50 PCT ao mês está "escolada" em indexação. Tanto assim, o PIB cresce de 3 PCT ao ano.

8. Para Mallean da Nóbrega, mestre-cuca do arrozeiro feijão, o Brasil tem que continuar respeitando a troca do Governo.

9. O "Day After" segunda-feira e vai até o fim de março: haverá tolerância resistida para a troca de tamanha espera?

10. Com o nome de brasileiro vai ligar a regressiva: feita em 88 dia a chegada do Mezzanotte.

O governador Antônio Carlos Valadares foi muito criticado, ontem, pelos servidores estaduais, no posto de pagamento do Banese, porque o Governo não pagou conjuntamente o 13º salário e os vencimentos referentes ao mês de dezembro, como prometia ao funcionalismo. Atendendo as sugestões dos secretários André Mesquita, da Economia e Planejamento, e de Norman Oliveira, da Administração. O Estado fez o pagamento apenas do 13º e iniciará o mês de dezembro dia 22, terminando no dia 28.

A informação foi prestada por um dos bancários do Banese, que exibiu um telegrama da Secretaria de Economia e Planejamento, autorizando apenas o pagamento do 13º salário e a aplicação do dinheiro liberado para os vencimentos do mês de dezembro no Over.

### PARTIDO

Parlamentares do novo PMDB, PDT e PSDB deflagraram as conversações para organizar a formação de um novo partido ou uma fusão de legendas para o próximo ano, independentemente do resultado das eleições. A primeira reunião do grupo foi na noite de quarta-feira passada, em residência do deputado Maurício Fruet (PMDB/PR), com 15 parlamentares: seis do PDT, sete do novo PMDB e um do PSDB, que foi minoria por causa do jantar em homenagem ao senador Mário Covas.

Este partido terá o nome de Social Democrático Trabalhista (PSDT), cujo objetivo é atuar em oposição ao Governo Collor, caso ele seja eleito presidente da República. É exatamente embusca desta sigla, que também está o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, que já participou de reuniões para sua formação, que poderá contar em seus quadros, nomes como o de Waldir Pires e Leonel Brizolla.

### DÉDA

O deputado estadual Marcelo Déda retomou, ontem, de Fortaleza, aonde representou, no comício de encerramento da Frente Brasil Popular e Movimento Lula Presidente, quinta-feira passada, a Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores. Pela ordem falaram João Amazonas (PC do B), Marcelo Déda (PT), Valdir Pires (PMDB), Miguel Arraes (PMDB), Roberto Freire (PCB) e Leonel Brizolla (PDT), encerrando o comício.

Depois que Déda terminou o seu discurso, o ex-governador Leonel Brizolla fez o comentário: "rapazinho bom de comentar". Segundo Déda, mais de 50 mil pessoas participaram do comício e adiantou que "Fortaleza foi ao delírio, demonstrando que está sob a liderança de Brizolla".

### OPINIÃO

Marcelo Déda assistiu ao debate junto de Valdir Pires e Leonel Brizolla, em residência de um político cearense e adiantou que Lula teria sido orientado para "não aceitar provocações e parecer estadista", segundo revelou Brizolla, que teria conversado com o candidato petista. Eles acharam que Lula se saiu muito bem.

Leonel Brizolla chegou a declarar que estava convencido de que é muito mais "fácil vencer o Collor com o Lula do que comigo" e na avaliação geral a unanimidade estava consciente de que "esta está no papo", enquanto Miguel Arraes e Valdir Pires se preocupavam em lembrar que era preciso cuidar da estabilidade do futuro Governo. Déda disse apenas que no dia 18 ou 19 próximo quer ligar para a casa de Lula, em São Bernardo do Campo e dizer: "bom dia companheiro presidente".

### "OFFICE-BOY"s

A Legião Brasileira de Assistência (LBA) promoveu quinta-feira passada, à tarde, um encontro de "office-boys", no Centro de Criatividade, quando seriam entregues títulos aos meninos que executam prestação de serviços. No momento, alguém começou a cantarolar o "hino da campanha de Lula", "Olé, Olé, Olé, Olé, Lula Lula", e daí em diante ninguém conteve mais o auditório.

Segundo informações, o governador Antônio Carlos Valadares ia chegando para participar da solenidade e resolveu não entrar...

TV HOJE

- 07:15h. Padrão a Cores
  - 07:30h. Anúncios Jesus
  - 08:00h. Reincontro
  - 08:30h. Telecurso 1º Grau
  - 09:45h. Telecurso 2º Grau
  - 11:00h. Verso e Reverso
  - 11:30h. Zero a Seis
  - 12:00h. Brasil Corpo e Alma
  - 12:30h. Tome Ciências
  - 14:00h. I Love You
  - 14:40h. Franco Express
  - 15:10h. Imagens da Itália
  - 15:40h. Pequenas Empresas/Grandes Negócios
  - 16:00h. Ciranda
  - 17:10h. Vídeo Brasil
  - 17:40h. Videoteca Aperipé
  - 18:30h. Sinal de Vídeo
  - 19:30h. Telecine Brasil
  - 21:40h. Jornal de Sábado
  - 22:25h. Semana Especial
  - 23:25h. Cadenas de Cinema
  - 00:40h. As Pessoas
  - 01:40h. Encerramento da Emisora
- 
- 05:55h. Telecurso 2º Grau
  - 07:30h. Globo Ciência
  - 08:00h. Xou da Xuxa
  - 12:30h. Sergipe Notícias 1ª Edição
  - 13:45h. Globo Esporte
  - 13:00h. Jornal Hoje
  - 13:25h. Três é Demais
  - 13:55h. Anjos da Lei
  - 14:45h. Vídeo Show
  - 16:00h. Futebol
  - 17:50h. Sexo dos Anjos
  - 18:45h. Top Model
  - 19:45h. Sergipe Notícias
  - 20:00h. Jornal Nacional
  - 20:30h. Tieta
  - 21:30h. Supercine
  - 23:45h. Sessão de Gala:
  - 01:35h. Os Intocáveis
  - 02:25h. Conjução I
  - 03:30h. Conjução II
  - 06:05h. Turma Genial
- 
- 06:30h. L. B. V.
  - 07:00h. Cristo o Caminho da Vida
  - 07:15h. T.J. Manhã
  - 07:30h. Show da Simony
  - 09:00h. Ora do Kapeta
  - 11:00h. Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si c/Martane
  - 12:00h. Sociedade
  - 13:30h. Prog. Hilton Lopes
  - 15:00h. Chá das Cinco
  - 16:00h. Show Maravilha
  - 18:00h. Chaves
  - 18:30h. Isto é Brasil
  - 18:34h. Jornal da Cidade
  - 18:57h. Economia Popular C/Tamer
  - 19:00h. T.J. Brasil
  - 19:40h. Cortina de Vidro
  - 20:30h. Combate no Vietnã
  - 21:30h. Vhs a Noite
  - 23:30h. Comando da Madrugada
- 
- 07:00h. Programação Educativa
  - 08:00h. Cometa Alegria
  - 11:30h. O Mundo dos Esportes
  - 12:30h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
  - 13:00h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
  - 13:00h. Cinesmanía
  - 14:00h. Milk Shake
  - 16:00h. Campeonato Brasileiro de Futebol 89
  - 18:00h. Showshow
  - 19:30h. Repórter Jornal
  - 20:00h. Manchete Esportiva - 2º Tempo
  - 20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
  - 21:30h. Kananga do Japão
  - 22:55h. Boletim de Tênis
  - 23:00h. Sala Vip
  - 01:00h. Sessão Extra

CHUVISCOS

- E o Brasil parou na noite do dia 14 para ouvir o que os dois candidatos à Presidência da República, tinham a dizer. Um destaque especial para o jornalista Vilas Boas Correia que desabafou, protestando contra as regras do debate, que em vez que servir para uma radiografia de cada candidato, se prestou mais para lavagem da roupa suja. Pobre Brasil...
- A onda de arrombamentos a residências na Atalaia, no Robalo e no Mosqueiro, está assustando os moradores. Um policiamento ostensivo seria uma medida urgente a ser adotada, pois não se admite que as pessoas façam um esforço enorme para ter uma casa e os ladrões fiquem à vontade para dilapidar um patrimônio construído com sacrifício. Fica o registro.
- Por falar no Mosqueiro, um barzinho vem chamando a atenção da sociedade. Trata-se do bar A Tanga Voou, que fica localizado no acesso ao Capuan, onde além do camarão, o peixe frito, o siri, o ganhamu, é servido um excelente pirão de peixe. Vale a pena conferir.
- Na próxima quarta-feira, às 20 horas, com a exibição do filme "A Última Tentação de Cristo", será encerrado o III Ciclo Desejo no Cinema, evento promovido pelo Clube de Cinema de Sergipe. Quem não assistiu este filme, terá a oportunidade de fazê-lo, no Centro de Criatividade.
- Prossegue até amanhã, no Hotel do Velho Chico, em Propriá, a I Feira de Artesanato do Baixo São Francisco, uma promoção da Associação Sergipana de Imprensa, que tem a frente o companheiro do Jornal da Cidade, Elito Vasconcelos.
- Os casais Maria Isabel/Manuel Pascoal Nabuco d'Avila e Geralda/Ramão Cespedes Ramos Filho, convidando para o enlace matrimonial dos seus filhos Jacqueline e Fernando, respectivamente, que acontecerá no dia 27 de janeiro, às 20:30 horas, na Igreja São José, em Aracaju. O convite se estende à recepção que ocorrerá no salão de festas do Edifício Royal Pálace.
- No dia 21, os cinemas do Shopping Rio Mar estarão sendo inaugurados simultaneamente, com a exibição do filme Batman. Pelo jeito nenhuma opção para aqueles que forem participar da tão esperada abertura dos cinemas.

Pedrito Barreto

Luduvico José Interino



"O animal que posa ao lado do seu criador Eduardo Freire e do Secretário Paulo Viana, foi vendido para a Tailândia". (Foto Luduvico José)

CARTÕES DE CRÉDITO

Infelizmente uma instituição que até bem pouco tempo contava com o respeito do comércio, vem gradativamente sendo colocada de lado, marginalizada mesmo. Trata-se do cartão de crédito, que não mesmo vem sendo aceito, salvo com taxações que contrariam os contratos assinados entre as administradoras e os estabelecimentos credenciados.

É um fato interessante é que, até as lojas e supermercados que dispõem de cartões próprios, desrespeitam e marginalizam esse instrumento de comercialização. Pois deixam explicitamente consignada a diferenciação na forma da compra.

Levando-se em consideração que o cartão de crédito representa um instrumento de compra à vista, existe algo muito errado em tudo isso, levando-nos a concluir que, só quem pode entrar no sacrifício é o povo, pois ao comércio só interessa lucrar cada vez mais, em cima desta vergonhosa crise que assola o País.

Melhor seria que os estabelecimentos comerciais suspendessem as vendas por cartões de crédito, assumindo na realidade uma postura séria. Pois os clientes muitas vezes são atraídos por essa facilidade e tem ficado decepcionados com as taxações em torno de 40%.

AGROPECUÁRIA

Nesta sábado, logo mais às 20 horas, o Governador Antonio Carlos Veladeres estará encerrando a 48ª Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe e a 2ª Exposição Nacional de Indu-Brasil, que vem acontecendo desde o dia 10, no Parque João Cleófas em Aracaju.

Na opinião da maioria dos pecuaristas presentes, sergipanos, de outros Estados e até do exterior, as duas mostras conseguiram pleno êxito e certamente colocarão Sergipe num patamar mais participativo em termos de afluência de criadores nos próximos anos. As negociações entre os participantes foram boas e em dólares, com pecuaristas sergipanos conseguindo exportar para a Tailândia, abrindo um grande corredor para a pecuária sergipana no exterior.



SERVIDORES

Os funcionários públicos estaduais torcendo para que o final de semana passe depressa e possam receber o 13º salário na próxima segunda-feira. O Governador garantiu que o salário de dezembro, será pago logo depois.

NATAL

De 21 de dezembro a 1º de janeiro, o Governo do Estado estará proporcionando todas as noites, no Parque José Rollemberg Leite, no Bairro Industrial, programação natalina, incluindo shows, recreação e até a presença do Papai Noel no dia 25.

POLÍTICA

É incrível alguns políticos abrirem mão do apoio a um dos candidatos que se afina com suas ideologias, pelo fato de adversários optarem por esse apoio. E o povo que apoia esses políticos e que nada têm como o fisiologismo que os domina, como é que fica? Ainda bem que em 90, vai haver eleição e será a hora de dar o tróco.

FALK

Alberto Falk nos enviando o último exemplar do seu Jornal editado em Tobias Barreto e que serve de exemplo a muitos municípios sergipanos. Pois o trabalho de integração social feito pelo Alberto, merece os maiores elogios.

"Lúcia Neves, da garagem jovem de Tobias Barreto".

FILMES NA TV

CANAL 4 - 21:40H

**A DIFÍCIL ARTE DE AMAR** (Heartburn). EUA, 1986, 108m. Direção: Mike Nichols. Com Meryl Streep, Jack Nicholson, Jeff Daniels, Maureen Stapleton, Richard Channing, Richard Masur, Milos Forman. As dificuldades amorosas, que renderam a Mike Nichols talvez seu melhor filme ("Ánsia de Amor", 1973), voltam a dar o tom: aqui um casal intelectual (Streep e Nicholson), já esgotado em relações afetivas passadas, expõe seus inúmeros problemas. Baseado em romance de Nora Ephron, ele mesmo baseado na história das relações entre a autora (e também roteirista) e o famoso jornalista Carl Bernstein, o filme procura fechar o cerco em torno das personalidades conflitivas na tela. Talvez por dar mais ênfase à personagem de Meryl Streep, o filme perde em solidez e universalidade para "Ánsia de Amor". Filme menor.

não quer dizer que seja de jogar fora. Inédito.

CANAL 13 - 22:30H

**O HOMEM QUE ENTENDIA AS CRIANÇAS** (The Man Who Could Talk to Kids). EUA, 1973, 74m. Direção: Donal Wrye. Com Peter Boyle, Scott Jacoby, Robert Reed, Collin Wilcox-Horne, Tyne Daly. Drama psico-esportivo a respeito de adolescentes rebelde (Jacoby) que, durante jogo de basquete em sua escola, tenta matar um adversário. Os pais procuram então um terapeuta (Boyle) com métodos nada convencionais para ver se enquadram o garoto. Telefilme, portanto filme de enquadramento (social) mesmo.

CANAL 4 - 23:50H

**O TERRÍVEL JOE MORGAN** (Terrible Joe Morgan). EUA, 1984,

100m. Direção: Joseph Sargent. Com James Cagney, Art Carney, Ellen Barkin, Peter Callagher, Joseph Sirola, Floyd Patterson.

Último filme de Cagney, aqui na pele de ex-campeão de boxe, hoje vivendo preso a uma cadeira de rodas na companhia de um amigo (Carney) em Nova York. E descobrindo que sua neta (Barkin) está noiva de um gangster. Único filme para TV de Cagney, que morreria em 1986. Inédito onde a presença de Cagney é que faz o interesse e a importância.

CANAL 13 - 00:30H

**OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE** (The Four Horsemen of the Apocalypse). EUA, 1961, 153m. Direção: Vicente Minnelli. Com Glenn Ford, Ingrid Thulin, Charles Boyer, Lee J. Cobb, Yvette Minieux, Paul Henreid, Paul

Lukas.

Dois ramos da família Malariaga dividem-se durante a 2ª Guerra Mundial. Os Von Hartrott, liderados por Paul Lukas, vão para a Alemanha e ficam ao lado dos nazistas; os Desnoyers, de Glenn Ford e Boyer, vão para a França. Não é um dos momentos de maior glória da carreira de Minnelli, este "remake" de filme mudo realizado em 1921 por Rex Ingram, com Rodolfo Valentino.

CANAL 4 - 02:30H

**ASSASSINATO NO TEXAS** (Murder in Texas). EUA, 1961, 200m. Direção: Billy Hale. Com Katharine Ross, Sam Elliott, Farrah Fawcett, Andy Griffith, Craig T. Nelson, Dimitra Arliss. Telefilme baseado na história real do cirurgião plástico John Hill (Elliott), de Houston, Texas, acusado pelo assassinato de sua primeira mulher.

NOVELAS



Acho que a citação é para Diana e sente Adriano lhe recomenda a não ir à festa que está preparando. Anjo reclama do aviso que deu a Isabela. Gigi e Zé Paulo se casam. Na cerimônia, Antônio nota que Vera conhece ao. Cássio faz Arakém tropeçar. Arakém se dá a brigam. Rogê os afasta e Cássio vai Padre Aurélio diz a Vera que vai provar que é quando ela voltar de viagem. Ruth pergunta a ele se ele se casaria com ela, na frente de Fran-

MODELO

hospeda no trailer de Saldanha, mas ele não resolve falar com Morgana e Marisa vai organa discute com Alex e Marisa rasga a foto. Morgana leva Alex para falar com Gaspar, que vai tomar conta da loja e prestar contas. Evis e Tininha revelam para a avó e que desejam se casar. Cleide sugere a Alex Duda para sair. Júnior vê Jane com Artur e Alex convida Duda para jantar. Silas reza que ele tem liberdade provisória.

não consegue tomar a carta de Elisa e percebe que é de um tomecedor. Perpé que Amorzinho não ouça mais no rádio a Assis do Cristo Rei e volte a noivar com Chailita. Assis e Ascânio as últimas instruções para o encontro de Ascânio com Mirko. Carpentiere que Gladstone segure sua mão. Ninete e Osnar e Amintans notam que tem com ela.

HOROSCOPO



**ÁRIES** de 21-3 a 20-4 — Período de surpresas no campo profissional e comercial. Tudo o que envolver contratos e papéis trazem favorabilidades. Nas questões emocionais, sente-se inclinado a uma paixão, mas pense antes de entregar-se a aventura.



**TOURO** de 21-4 a 20-5 — Esta favorecido para usar do seu natural talento diante de um fato no meio ambiente. Não é tempo de ceder e sim de ir em frente com as suas intenções e planos. Mudanças acontecem também na vida sentimental.



**GÊMEOS** de 21-5 a 20-6 — É aconselhável acreditar apenas no que for concretizado por um documento. Assumir compromissos apenas verbalmente trazem decepções. Cuidado com as aparências e as boju-



lações. Com uma boa dose de otimismo conseguirá manter a harmonia no amor.



**CÂNCER** de 21-6 a 21-7 — As competições, concursos e toda espécie de atividades que deva exercer com coragem e que tenha meta competitiva está favorável. Contudo nota-se uma ansiedade e inquietação com assuntos particulares.



**LEÃO** de 23-7 a 22-8 — A sua tendência em valorizar as aparências, pode levá-lo a cometer injustiças. Toda emergência empregada a favor de empreendimentos pouco definidos no momento geram dificuldades futuras. Fique atento com os fatos.



**BALANÇA** de 23-9 a 22-10 — Passa por um dia em que as tentações são bastante fortes para seguir caminhos de aventuras e a entregar-se a diversões pouco recomendáveis. Medite sobre os fatos que surgem antes de envolver-se em embarracos.



**ESCORPIÃO** de 23-10 a 21-11 — Está em boa fase para as confraternizações, encontros com amigos e a reconciliação com sócios, ou mesmo a pessoa amada. A harmonia também retorna ao lar e o clima leve de diálogos o deixa mais calmo.



**SAGITÁRIO** de 23-11 a 21-12 — As indicações astrais é de que poderá ser procurado por pessoas ligadas a família para um empreitima ou auxiliar numa situação pessoal. Cuidado para não deixar-se levar pela generosidade e sofrer mais tarde as consequências em assumir uma situação.



**CAPRICÓRNIO** de 23-12 a 20-1 — Está num dia difícil para manter a ordem no ambiente e em tempo de entender palavras ditas. Atenda apenas as necessidades e obrigações mais urgentes e manter-se afastado. Assim pode evitar aborrecimentos também no amor.



**AQUÁRIO** de 21-1 a 19-2 — As margens de lucros e ganhos em negócios mostram-se insatisfatórias e sentirá a necessidade de recorrer a uma ajuda financeira. Contudo não há motivos mais sérios para lamentar pois as astros concham para pagar as perdas e os ganhos em tempo. Acalme-se.



**PEIXES** de 20-2 a 19-3 — Mantenha firme um propósito e não revele segredos ou descobertas a terceiros. A forma que os astros estão posicionados neste dia é bem mais fácil perder a oportunidade do que ver suas idéias aplicadas. Limite-se a ouvir. Fale pouco, só o necessário.

## ZONA FRANCA

ANTONIO VALADÃO

## MESBLA FINANCIA COMPLEXO DE LAZER NO ARPOADOR

Os cariocas vão ganhar da Mesbla um presente de verão. Através de um convênio com a prefeitura do Rio de Janeiro, a maior cadeia de lojas de departamentos do país acaba de adotar o Arpoador.

Reconhecido como um dos mais belos pontos turísticos da cidade, a área, hoje relegada ao abandono, passará por uma completa remodelação, sendo entregue à cidade já neste verão. Ganhará iluminação de mercúrio, para a prática de esportes à noite, duas pistas de skate, um anfiteatro, de 200 lugares no Parque Garota de Ipanema, aparelhos de ginástica, junto à Praia do Diabo além de uma iluminação especial nas trilhas de pedra para favorecer os passeios noturnos.

Fruto da atual política da prefeitura de recuperar logradouros públicos e pontos turísticos com apoio da iniciativa privada, o projeto de adoção do Arpoador envolverá investimentos da ordem de 200 mil BTN's (R\$ 1.008 mil, em valores de novembro). Para Luiz Antonio Secco, vice-presidente da Mesbla, o Arpoador tem tudo para se tornar um dos melhores complexos de lazer do Rio. "A Mesbla não poderia ficar fora de um projeto que vai ajudar a prefeitura a revitalizar uma área-símbolo da cidade", comenta Secco.

O novo Arpoador será administrado pela Fundação Rio Esportes, cabendo à Mesbla, além de financiar a remodelação a tarefa de elaborar, junto com a prefeitura, um calendário de eventos esportivos que prevê, inicialmente, a realização de campeonatos de skate e surfe. O surfista Pepê, coordenador técnico do Alternativa Surf e do Alternativa de Vôo Livre, campeonatos internacionais que já contam com o patrocínio da Mesbla, irá assessorar a empresa e a prefeitura na organização dos futuros campeonatos.

Miguel Barros, superintendente de Propaganda e Promoção da empresa, adianta que a Mesbla não pretende perturbar a tranquilidade do bairro: "Não é nossa intenção realizar megaevento que atraia multidões ao local, mas sim atividades constantes", assegura. Dentro desta filosofia, a Mesbla pretende realizar, duas vezes por semana, clínicas de surfe e skate, convidando experts das duas modalidades para darem instruções aos novatos. A preocupação em não agredir a paisagem do local foi outro ponto minuciosamente analisado pela Mesbla. De acordo com o projeto, o caminho natural de pedras será iluminado por luminárias, escondidas nas rochas, para facilitar a subida à noite, especialmente dos idosos. A prefeitura caberá manter o serviço de segurança por 24 horas ininterruptas. Na calçada da Praia do Diabo, 15 aparelhos de ginástica e alongamento farão as delícias dos que vivem em busca da boa forma física.

Reformado, o velho prédio da Empresa de Correios abrigará o centro administrativo do parque, onde estarão também de plantão, um médico, cedido pela Secretaria Municipal de Saúde, e um professor de Educação Física, da Fundação Rio Esporte, para orientar as práticas desportivas.

Quando a Mesbla foi procurada, há cerca de dois meses, pela prefeitura para participar do projeto de adoção do Arpoador, sua direção não hesitou um minuto. "Era impossível ver o projeto e não participar", garante Miguel Barros, superintendente de marketing da empresa, que considera a união da iniciativa privada com o poder público para financiar projetos de interesse da comunidade "um casamento perfeito".

A estreita relação da Mesbla com o público jovem vem de longa data. Fundada há 77 anos - "uma empresa genuinamente carioca e nacional", como faz questão de frisar seu vice-presidente, Luiz Antonio Secco -, a Mesbla criou a marca Alternativa de roupas e artigos esportivos, especialmente voltada para os jovens. Com o patrocínio desta marca, a Mesbla já apóia no Rio de Janeiro, o Alternativa Internacional Surf e o Alternativa de Vôo Livre por equipes, provas que fazem parte dos campeonatos mundiais das duas modalidades. A empresa também promove o Projeto Mesbla de Natação, que além de adotar 50 nadadores e 25 técnicos, de diferentes clubes do país inclui, ainda, a realização da Copa Mesbla de Natacão e do Circuito Mesbla de Natacão.

## "DENSENHE O SEU VALMET"

No último dia 29, a Valmet do Brasil premiou os vencedores do Concurso Cultural "Desenhe o Seu Valmet", que contou com a participação de 17 mil alunos de escolas rurais e urbanas de 1º Grau. Na faixa entre 7 e 10 anos de idade, o primeiro lugar ficou para Terezinha Amâncio da Silva, de Brasilândia-DF, que receberá uma bicicleta e uma viagem a São Paulo, onde visitará a fábrica da Valmet. Os demais classificados, premiados com uma bicicleta, foram: 2º) Anderson Kasuo Marques Lino, de Brasilândia-DF, 3º) Daniela Lima, de Santa Cruz do Sul-RS, 4º) Fernando Marques de Camargo, de Piedade-SP, 5º) Lorena Delezuki, de Carambel-PR, 6º) Angelo Aparecido Barbosa Sussel, de Assis-SP.

A premiação será a mesma para os vencedores na faixa entre 11 e 14 anos. A viagem para São Paulo e a bicicleta serão entregues para dois concorrentes que empataram no primeiro lugar: Felipe de Paula Santos e Fábio Soares da Silva, ambos de Piedade-SP. Os outros classificados, também de Piedade, foram: 2º) Rodrigo Aires de Araújo, 3º) Luciene Cristina Gonçalo Ribeiro, 4º) Fabiano Kenju Nohama e 5º) Adriano Hideki Hohama.

Os desenhos vencedores irão ilustrar o Calendário de 1990. Segundo Sílvio Munhoz, Gerente de Propaganda e Marketing da empresa, o concurso atingiu seus dois objetivos: estimular a criatividade e oferecer espaço para a revelação de novos talentos, além de mostrar ao homem do campo como o seu trabalho e ambiente são percebidos pelos olhos das crianças. "Graças ao empenho dos nossos concessionários, o concurso foi muito bem divulgado e crianças de todo o país tiveram a oportunidade de criar a sua interpretação livre de um trator", observa Sílvio.

## PAINEL DE NEGÓCIO

## Suécia

A empresa sueca K. E. Berggren Consult pretende popularizar o consumo do guaraná nos países escandinavos. Ela acredita que pode torná-lo conhecido nesses países e se dispõe a contatar empresas brasileiras que industrializam e exportam o guaraná. A K. E. Berggren Consult fica no Post Address Morgatan, S-13300 Saltsjobaden, Estocolmo, Suécia, telefone: S-08/7173446, telex: 13852 BRITT.

## Nigéria I

Quem quiser exportar entretelas, linhas de costura, zíper, retalhos e outros materiais de alfaiataria, fardos, roupas e calçados usados, rede de pescar, acessórios de mobília (sofá, solentes, óleo lubrificante e adesivos), deve procurar contato com a empresa importadora nigeriana Ste. Konffab Mekantile Co., localizada no seguinte endereço: 136 Tenant Road/3rd floor, ou P. O. Box 712, Aba-Nigéria, África.

O anúncio da Berggren, publicado em Comércio Exterior, em sua edição de março/abril do ano passado

Muitas histórias de bons negócios começam com um simples anúncio. Raro é ver a informação sobre a conclusão do negócio chegar à redação do órgão responsável pela veiculação do anúncio.

Exatamente graças a um anúncio publicado no "Painel de Negócios", da revista *Comércio Exterior*, o guaraná brasileiro está sendo consumido pelos suecos. Quem está exportando o produto para a Suécia, pioneiramente, desde o início deste ano, é a Incoexport Comercio Internacional, de São Paulo.

A história da Incoexport tem um conteúdo de ousadia e perseverança necessário às empresas de pequeno ou médio porte que entram no ramo das exportações tentando abrir uma faixa própria de atuação. Criada em 1985, por três sócios brasileiros, a empresa dedicou-se a comercializar produtos nacionais que estivessem fora do raio de interesse das grandes empresas exportadoras, permitindo-se operar sem grandes investimentos.

Definido o rumo a ser tomado, a empresa optou por exportar discos fonográficos, frutas tropicais frescas e cobertores termocelulares, típicos produtos que não demandam grandes volumes para a comercialização e, portanto, adequados a um empreendimento iniciante.

Nos anos de 1986 e 1987 a empresa exportou o equivalente a 1 milhão de dólares. Sentindo os pés se firmarem sobre o complexo terreno de vendas ao exterior, os fundadores da Incoexport começaram logo a fazer a diversificação de seus negócios ainda no início do ano passado. Justamente nesse período, *Comércio Exterior*, em sua edição número 89, de março/abril de 1987, publicou no "Painel de Negócios" um anúncio sobre uma empresa sueca, a K.E. Berggren, interessada em importar guaraná para revendê-lo a seus vizinhos escandinavos. Imediatamente, a Incoexport entrou em contato com a Berggren, oferecendo o produto.

- Acabamos fechando muito mais do que um simples negócio - conta Eduardo Joia, um dos sócios da empresa. Juntamente com um outro parceiro no empreendimento, Steven J. Padvaiskas, Joia escreveu, recentemente à redação de *CE* relatando que o anúncio veiculado pela revista vem resultando em surpreendente ampliação de seus negócios.

Concluídas as negociações, o primeiro embarque de guaraná seguiu para a Suécia em fevereiro último. Até dezembro próximo serão comercializadas, nas principais lojas suecas de produtos naturais, 120 mil latas de 100 gramas de guaraná em pó, que renderão 300 mil dólares à empresa paulista. Mais do que isso, a operação também serviu como alavanca para viabilizar a exportação de ervas medicinais brasileiras, que deverão gerar, so este ano, no mercado sueco, uma receita da ordem de 1 milhão de dólares.

A K.E. Berggren é, na verdade, uma empresa de consultoria que, após fazer um estudo de mercado, constatou a potencialidade de vender guaraná em seu país. Logo depois de contactar a Incoexport, a Berggren

intermediou um contrato entre a firma brasileira e uma outra empresa sueca, a Mats Jonsson Import AB, distribuidora de produtos naturais, que acabou por ampliar a negociação, dispondo-se a cobrir todos os custos para a criação de uma marca para o guaraná brasileiro - que será vendido como Guaraná Tupi -, para a confecção do rótulo e das latas.

- Este contrato abriu uma nova frente, pois, agora, além de comprar e revender o produto, fazemos o trabalho de agência, adequando a mercadoria às exigências do mercado lá fora - afirma Joia.

Para desenvolver essa operação,

Depois de começar com discos e frutas, A Incoexport ampliou o leque de suas exportações, estreando um filão que promete bons negócios na Europa: o das plantas medicinais brasileiras

que se repetirá em outros negócios, a Incoexport optou por fazer contratos de exclusividade com os produtores de plantas medicinais brasileiras.

"Temos de ter certeza da retaguarda do produtor", explica o empresário. Foi assim que, antes de dar início à exportação do guaraná, a Incoexport procurou um produtor nacional que assegurasse o fornecimento da fruta durante todo o ano. Encontrou-o no interior do país, no município de Alta Floresta, no estado de Mato Grosso, assinando então contrato de exclusividade para o fornecimento da mercadoria.

Até o segundo semestre, a empresa ampliará sua atuação, dando início à venda de produtos homeopáticos (como carqueja e *pfaffia* - erva parecida com o *ginseng*, com propriedades anticancerígenas) não só para a Suécia, mas também para os demais países escandinavos. Para isso, começa a procurar produtores que garantam o fornecimento, pois prevê exportar até o final do ano mais 1 milhão de dólares. Essas novas vendas repetirão o esquema das feitas anteriores: o embarque das plantas será feito na forma em que serão comercializadas no exterior.

O Guaraná Tupi é encontrado na Suécia com as especificações, o formato da lata e até mesmo o modelo e conteúdo do rótulo de acordo com as exigências do importador. O rótulo, em sueco, diz que o produto tem qualidades revigorantes, estimulantes e ativadoras da circulação san-

## Um anúncio leva o guaraná ao mercado suíço

guínea. "A flora brasileira é muito rica e é preciso conhecê-la mais", afirma Joia, animado com a perspectiva dessa boa trilha de exportações.

Ele acredita que a partir do próximo ano poderá iniciar vendas para a Suíça, Noruega, Dinamarca, Finlândia e Irlanda e planeja, mais tarde, levar seu produto à Alemanha Federal. O sucesso alcançado até agora, somado à possibilidade de desvendar

outros negócios com uma variedade de plantas nativas, está estimando a Incoexport a procurar parcerias com empresas estrangeiras interessadas no produto para consumo e distribuição nas nações da América do Sul. O contato com a Berggren e a Mats Jonsson, mostrou que esse tipo de parceria pode desdobrar-se, e com bons resultados. "Estamos dispostos a estabelecer parcerias com importadores que tenham interesse em investir", conclui Eduardo.



Eduardo Joia, da Incoexport, colhendo frutos de um anúncio providencial